

Carta Anual



2024

Carta Anual



2024



Em atenção ao disposto no art. 8º, incisos I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social futuro de 2025, conforme orientações práticas da Portaria SEST/MGI nº 9.734, de 26 de dezembro de 2024.

Deliberação DIREX nº 26, de 6 de março de 2025.



Conheça a Diretoria da EBC

JEANSLEY LIMA

Diretor-Presidente

MAÍRA CARNEIRO BITTENCOURT MAIA

Diretora-Geral

ANTONIA SOARES PELLEGRINO

Diretora de Conteúdo e Programação

SABRINA GABETO SOARES

Diretora de Administração, Finanças e Pessoas

BRAULIO COSTA RIBEIRO

Diretor de Operações, Engenharia e Tecnologia

MARIA APARECIDA GESTEIRA E MATOS

Diretora de Jornalismo

Superintendências

NICOLE DOS SANTOS BRIONES

Superintendente de Comunicação Digital e Mídias Sociais

JUAN HERBERT JACOB CANDIDO PESSOA

Superintendente de Serviços de Comunicação

Coordenação-Geral

FILIFE PENA MALVAR

Secretário Executivo

Organização

LEONARDO ARAÚJO EMERICK

Gerente Executivo de Governança Corporativa e Correição

MARISA AMADO DOS SANTOS

Gerente Executiva de Gestão Estratégica

PRISCILA SILVA DE MELO HORTA

Gerente de Gestão de Riscos e Conformidade Corporativa

POLIANA CONCEIÇÃO DE JESUS GOMES

Gerente de Planejamento e Avaliação

Edição do Conteúdo

PRISCILA SILVA DE MELO HORTA

Gerente de Gestão de Riscos e Conformidade Corporativa

VICTOR VINICIUS MESQUITA

Coordenador de Conformidade Corporativa

SUZANE DE SOUZA OLIVEIRA

Coordenadora de Avaliação

ALESSANDRO DA CRUZ MACHADO

TCA – Administração

Projeto Gráfico e Diagramação

CAMILA NASSAU

Coordenadora de Criação de Identidades Visuais para Produtos Comerciais

Sumário

6	1. Apresentação da Empresa
12	2. Contribuições para as Políticas Públicas
13	2.1. Entregas de Valor Público
20	2.2. Declaração de Recursos
22	2.3. Aderência aos ODS e Iniciativas de ASG
26	3. Governança Corporativa
27	3.1. Informações Societárias e Governança Corporativa
34	3.2. Dados Econômico-Financeiros, Comentários dos Administradores e Fatores de Risco
50	3.3. Composição e Remuneração da Administração
56	3.4. Inovações em Governança Corporativa

1. Apresentação da Empresa





A EBC, Empresa Pública vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República SECOM, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, é uma sociedade por ações regida por seu Estatuto Social, especialmente, pela Lei de criação nº 11.652, de 7 de abril de 2008, pela Lei nº 13.303, de

30 de junho de 2016, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e pelas demais normas de direito aplicáveis. A EBC tem sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal, com atuação em todo território nacional.

Tabela 1. Identificação da EBC

Razão Social	Empresa Brasil de Comunicação S.A
CNPJ	09.168.704/0001-42
Sede	Brasília DF
Tipo de Estatal	Empresa Pública
Acionista Controlador	União
Tipo societário	Sociedade Anônima
Capital Social	R\$ 374.414.632,66 ¹
Tipo de Capital	Fechado
Abrangência de Atuação	Território Nacional e alcance internacional
Setor de Atuação	Comunicação
Finalidade de Interesse Coletivo	Prestação de serviços de radiodifusão pública e serviços conexos, de forma a observar a complementaridade dos sistemas privado, público e estatal, princípio constante no art. 223 da Constituição Federal e expresso no artigo 2º, inciso I, da Lei de Criação da EBC nº 11.652, de 7 de abril de 2008
Competências legais da EBC	Artigo 8º da Lei nº 11.652, de 2008, alterada pela Lei nº 13.417, de 2017
Vinculação	Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República SECOM
Diretor-Presidente	Jeansley Charlles de Lima

¹ Atualizado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 23/4/2024.



Tabela 2. Subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2024

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EBC Subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2024		
Frederico Souza de Queiroz Assis	Presidente	Secretaria de Comunicação Social – SECOM
Thiago Souza Interaminense	Membro	Representante dos empregados
Márcio Tavares dos Santos	Membro	Ministério da Cultura
Daniela Gonçalves Garcia (a partir de 27/9/2024) Rômulo Barbosa (29/9/2023 a 14/3/2024)	Membro	Ministério das Comunicações
Maria Fernanda Vitorino Conti (a partir de 26/4/2024) Leonardo Osvaldo Barchini Rosa (26/6/2023 a 23/1/2024)	Membro	Ministério da Educação
Jeansley Charles de Lima	Membro	Presidência da EBC
Denise Maria Neumann (a partir de 21/02/2025) Daniel Fernandes Merli (29/5/2023 a 6/11/2024)	Membro	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
Evilasio da Silva Salvado	Membro Independente	Secretaria de Comunicação Social – SECOM
Cláudia Nascimento Maciel dos Santos	Membro Independente	Secretaria de Comunicação Social – SECOM



Ambiente de Atuação

A Empresa faz a gestão do Sistema de Comunicação Pública, formado por seus veículos de TV, Rádio e Digital sendo a busca pela audiência alinhada às finalidades, aos princípios e aos objetivos da radiodifusão pública do Poder Executivo Federal, estabelecidos nas leis supramencionadas. O mesmo vale para o direcionamento da produção e da programação de conteúdo.

As principais linhas de atuação que decorrem de suas atividades são:

- a. Produção de conteúdos próprios para ofertar, por meio de seus veículos, temas de interesse público com credibilidade e relevância, de modo a preservar a complementariedade do sistema de comunicação, inclusive por intermédio da Rede Nacional de Comunicação Pública e da Rede Nacional de Rádio;
- b. Guarda, preservação e difusão dos acervos audiovisuais e fonográficos desde a criação das TVs Educativas do Maranhão/MA e do Rio de Janeiro/RJ, da TV Nacional, da Rádio MEC e da Rádio Nacional, reunindo arquivos com mais de 80 anos de história;
- c. Promoção da produção independente;
- d. Apoio à produção regional, com espaços na grade das emissoras;
- e. Apoio à cultura nacional e regional, às diversidades e à produção musical;
- f. Presença, disponibilização e intensificação de ações e de conteúdos multimídias nas plataformas digitais;
- g. Consolidação da Agência Brasil como importante portal de notícias e de matérias jornalísticas da Empresa junto com a RadioAgência e o Radiojornalismo; e
- h. No campo de produtos e serviços, produção e apresentação da “A Voz do Brasil”, programa de rádio retransmitido por todas as estações de rádio brasileiras, com os assuntos do Poder Executivo.

Esse conglomerado de veículos, produtos e serviços estão disponíveis para a sociedade e tem como diferencial, em relação aos veículos de comunicação privados ou governamentais, o interesse público e a construção da cidadania como orientadores da programação.

No decorrer do ano de 2024, a EBC manteve seu compromisso com a sua Missão Institucional de criar e difundir conteúdos que contribuam para o desenvolvimento da consciência crítica das pessoas” consolidando-se como a gestora do Sistema de Comunicação Pública. A Empresa buscou aprimorar sua produção e distribuição de conteúdo em TV, Rádio e plataformas digitais, garantindo a disseminação de informação de qualidade e de interesse público, em combate a desinformação.

Em 2023 a EBC conseguiu atingir as metas de expansão da sua cobertura da radiodifusão, com a presença da TV Brasil digital e das Rádios FM nas 27 capitais. Com a finalidade de dar continuidade e fortalecer, ainda mais, a Comunicação Pública e Governamental para todos os segmentos da população brasileira, em todas as regiões do País, a meta estruturada pela EBC para o PPA 2024-2027 é focada no percentual de população coberta com sinal de radiodifusão pública (Rádio FM e TV Digital), por meios próprios e/ou pela RNCP, expandindo para outros municípios do interior dos Estados ainda não atendidos, até que todas as regiões do Brasil possam estar contempladas.

A Estratégia de Longo Prazo da EBC está diretamente relacionada aos efetivos resultados da Política de Comunicação Pública do Governo Federal, que tem correlação com a ampliação da cobertura em sinal digital, da TV Brasil e da cobertura das Rádios Públicas em FM.

A missão da EBC não se limita apenas à Radiodifusão, mas também se estende à contribuição para a construção da cidadania. A Empresa desempenha uma função estratégica na promoção do desenvolvimento e da integração nacional, ao oferecer uma programação diversificada que busca atender a todos os segmentos da sociedade brasileira, nas cinco regiões do país, por meio de seus diversos veículos de comunicação.



Principais realizações em 2024:

- **Compromisso com a Missão Institucional:** Aprimoramento da produção e distribuição de conteúdo em TV, Rádio e plataformas digitais para **combater a desinformação**.
- **Ampliação da Rede Nacional de Comunicação Pública – RNCP:** Formalização de 79 novos acordos de cooperação, resultando em 164 afiliadas na RNCP de Rádio e 166 na RNCP de Televisão.
- **Aumento do alcance do sinal de TV Digital e Rádio FM:** Atingidas as metas do Plano Plurianual 2024/2027, com **67 canais de Rádio e 27 de Televisão** consignados à EBC.
- **TV Brasil como referência Nacional:** Manutenção como **5ª emissora mais assistida do Brasil**, com programação diversificada e acessibilidade priorizada.
- **Atuação durante enchentes no Rio Grande do Sul:** Redirecionamento de antenas de ondas curtas e disponibilização de conteúdo para rádios comunitárias locais. Programação focada nas enchentes com a Produção de programas como “Sintonia com o Sul” e “Repórter Nacional” para informar sobre as enchentes e ações emergenciais.
- **Destaque no Esporte:** Transmissão de diversos campeonatos de Futebol Série B Masculino e amistosos da Seleção Feminina de Futebol.
- **Reformulação no Jornalismo:** Contratação de novos âncoras, fortalecimento do radiojornalismo e cobertura de eventos de grande relevância como a **Cúpula do G20**.
- **Consolidação da Rádio Nacional e Rádio MEC:** Ampliação da programação e modernização dos conteúdos, além da reformulação do Canal Educação.
- **Lançamento da TV Brasil Internacional:** Disponibilização da programação por streaming, aplicativos móveis e YouTube, além de transmissão via satélite.

- **Engajamento nas redes sociais:** Aumento do engajamento, alcançando 145 milhões de interações e ampliando a base de seguidores para 8,5 milhões.
- **Revisão da estratégia de longo prazo:** Inclusão de novos objetivos estratégicos e execução de 78 Planos de Ação em 2024.
- **Fortalecimento da Governança:** Adesão ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção – PNPC e revisão do Código de Conduta e Integridade.

Destaques Econômicos-Financeiros

Em 2024, a EBC administrou ativos no valor de R\$ 673,04 milhões.

São destaques, dentre outros:

- **as aplicações financeiras R\$ 270,94 milhões;**
- **o imobilizado com R\$ 101,25 milhões; e**
- **o intangível com R\$ 111,65 milhões.**

Quanto aos **indicadores de desempenho** de 2024 demonstram que a EBC tem capacidade suficiente para honrar seus compromissos econômico-financeiros.

Por sua vez, o grau de endividamento retrata a posição do capital próprio em comparação ao capital de terceiros e indica, também, a dependência da Empresa dos recursos financiados pelas entidades externas. No que tange à EBC, a situação é favorável, uma vez que as suas obrigações representam **26,10%** do Ativo Total.

Outra forma de avaliar a dependência de recursos de terceiros é por meio do índice de garantia do capital de terceiros que, no caso da EBC, *para cada R\$ 1,00 de dívida, a Empresa dispõe de R\$ 2,83 do seu patrimônio*.

17:15:49

SW 01

CAM 01

CAM 02

CAM 03

CAM 04



VT 01

VT 04

2. Contribuições para as Políticas Públicas

2



2.1. Entregas de Valor Público

A Política Pública de Comunicação está prevista na Constituição Federal, nos artigos 221 e 223, que definem os princípios sobre os quais a produção e a programação das emissoras de rádio e de televisão devem ser regidas, de forma a observar a complementaridade dos sistemas público, privado e estatal.

A Lei nº 11.652, de 7 de abril de 2008, instituiu os princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão pública explorados pelo Poder Executivo ou outorgados a entidades de sua administração indireta, no qual estabeleceu a necessidade de observância aos seguintes princípios:

- Complementaridade entre os sistemas privado, público e estatal;
- Promoção do acesso à informação por meio da pluralidade de fontes de produção e distribuição do conteúdo;
- Produção e programação com finalidades educativas, artísticas, culturais, científicas e informativas;
- Promoção da cultura nacional, estímulo à produção regional e à produção independente;
- Respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família;
- Não discriminação religiosa, político partidária, filosófica, étnica, de gênero ou de opção sexual;
- Observância de preceitos éticos no exercício das atividades de radiodifusão;
- Autonomia em relação ao Governo Federal para definir produção, programação e distribuição de conteúdo no sistema público de radiodifusão;
- Participação da sociedade civil no controle da aplicação dos princípios do sistema público de radiodifusão, respeitando-se a pluralidade da sociedade brasileira;

- Atualização e modernização tecnológica dos equipamentos de produção e transmissão;
- Formação e capacitação continuadas de mão de obra, de forma a garantir a excelência na produção da programação veiculada.

Neste sentido, a EBC foi constituída com a finalidade de prestar serviços de radiodifusão pública e serviços conexos, inclusive para transmissão de atos e matérias do Governo Federal. A Empresa cumpre sua função de prestadora de serviços e contribui para o objetivo de ampliar o debate público sobre temas nacionais e internacionais, de fomentar a construção da cidadania, com uma programação educativa, inclusiva, artística, cultural, informativa, científica e de interesse público, com foco no cidadão.

Foi criada para contribuir com a construção da cidadania. Tem função estratégica na promoção do desenvolvimento e da integração nacional ao disponibilizar uma programação diversificada em educação e cultura a todos os segmentos da sociedade brasileira. Esse objetivo é perseguido por meio dos veículos de comunicação que compõem a Empresa.

É regida por seu Estatuto Social, pelas demais normas de direito aplicáveis e tem sua atuação em todo território nacional.

Modelo de Negócios

A EBC é gestora da TV Brasil, Canal Gov, da TV Brasil Internacional, das Rádios Nacional e MEC, da Agência Brasil, da Agência Gov, bem como dos aplicativos Rádios EBC, TV Brasil Play e TV Brasil Internacional, além de ser responsável pela formação e gestão da Rede Nacional de Comunicação Pública/RNCP de Rádio e de Televisão.



No campo da prestação de serviços, a Empresa atua nas áreas de publicidade legal, publicidade institucional, licenciamento de suas obras e na comunicação governamental. Neste último caso, tem a finalidade de disseminar atos e matérias do Poder Executivo Federal.

A Cadeia de Valor reflete o Modelo de Negócios da EBC ao elencar os macroprocessos finalísticos e o encadeamento de sua execução, reforçando que ambos os instrumentos visam a criação e a entrega de valor aos clientes da Empresa.

Figura 1. Produtos e Serviços



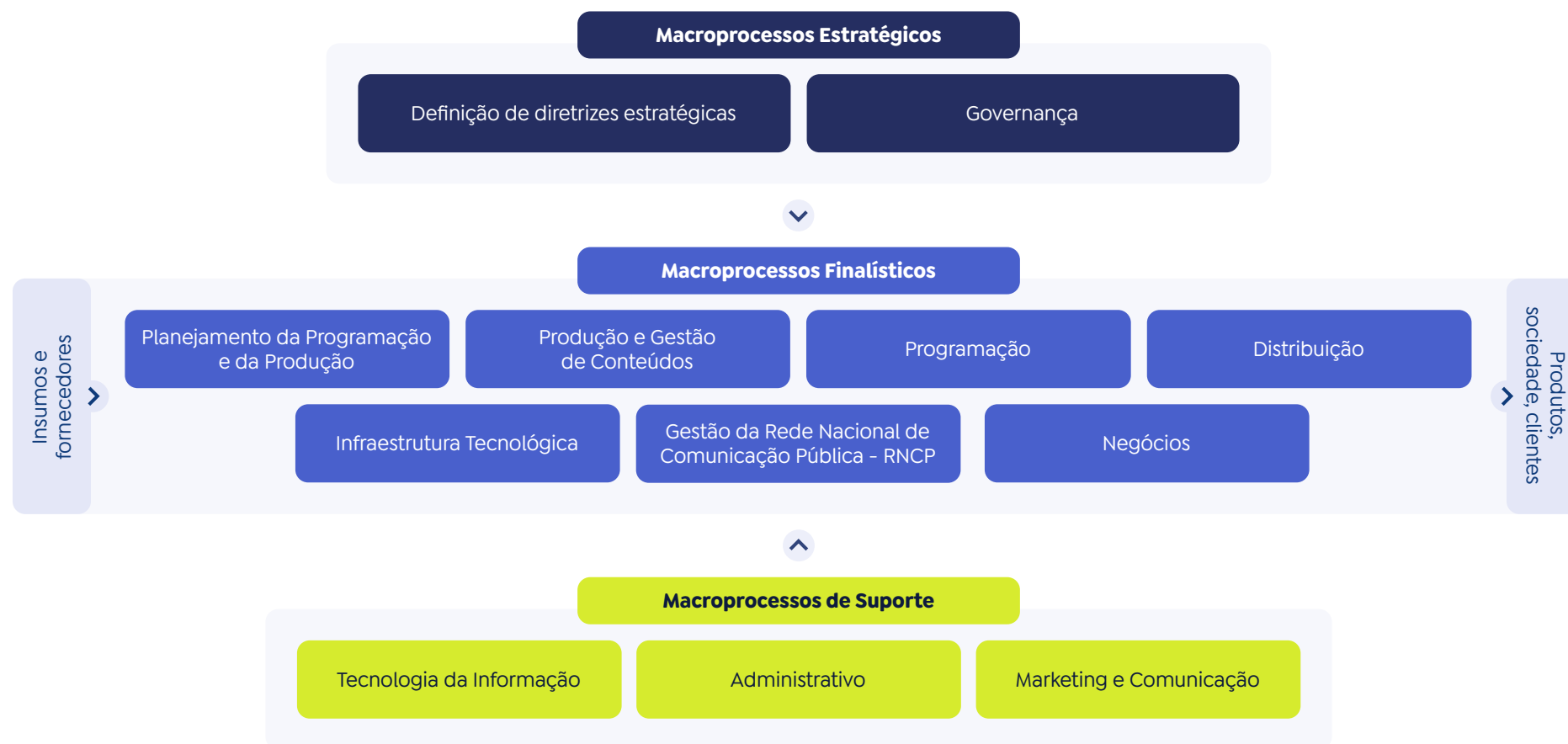
Fonte: SECEX



A Cadeia de Valor é o instrumento de gestão que demonstra o encadeamento lógico das atividades desempenhadas pela EBC desde o surgimento das demandas até a produção e entrega dos resultados esperados.

Ela conecta todos os componentes institucionais que buscam o alcance dos objetivos estratégicos independentemente das relações de poder existentes entre as unidades organizacionais que atuam nos processos definidos na Cadeia de Valor.

Figura 2. Cadeia de Valor aprovada pela Deliberação DIREX nº 19 de 29/2/2024²



² Destaque na versão original aprovada pela deliberação DIREX nº 19, de 29/02/2024, conforme Cadeia de Valor disponível neste link: www.ebc.com.br/governanca-corporativa/estrategia-da-ebc

**Figura 3.** Macroprocessos

Macroprocessos Estratégicos	
Definição de Diretrizes Estratégicas	Definir princípios e diretrizes sobre todos os temas relacionados aos negócios da EBC e promover as condições necessárias para o cumprimento da sua finalidade.
Governança	Direcionar a atuação da EBC visando a eficiência e transparência, em conformidade com as diretrizes e leis relativas ao negócio da Empresa.
Macroprocessos Finalísticos	
Planejamento da Programação e da Produção	Definir o planejamento, tanto da programação quanto do tipo de produção para cada veículo, com base nas informações de audiência, tendências de mercado, comportamento do público e/ou nas diretrizes traçadas.
Produção e Gestão de Conteúdos	Produzir, coproduzir e gerir os conteúdos multiplataformas, conforme diretrizes, linha editorial e planejamento, possibilitando a comunicação, a interação e a aproximação dos veículos com a sociedade.
Programação	Elaborar as grades semanais e os roteiro diários de programação organizando os conteúdos produzidos/adquiridos, de acordo com as faixas horárias em cada plataforma. Analisar a conformidade do material produzido/adquirido ao padrão de qualidade da EBC e editá-lo ao formato de exibição/veiculação. Planejar ações promocionais e produzir peças para divulgação institucional.
Distribuição	Distribuir os conteúdos nas diversas plataformas e veículos.
Infraestrutura Tecnológica	Planejar, desenvolver, operar, monitorar e manter as infraestruturas tecnológicas da Empresa, de forma a garantir a sua operacionalidade e proporcionar a entrega dos conteúdos à sociedade.
Gestão da RNCP	Promover o relacionamento e a expansão da capilaridade por meio do sinal de TV digital e de Rádio FM para o fortalecimento da Rede Nacional de Comunicação Pública - RNCP.
Negócios	Aumentar a receita própria da EBC com a exploração dos serviços de radiodifusão pública e serviços conexos por meio da manutenção de relacionamento comercial e prospecção de novos clientes contribuindo para a sustentabilidade financeira.
Macroprocessos de Suporte	
Tecnologia da Informação	Planejar e fornecer a sustentação, o suporte, a proteção e a inovação tecnológica para a execução dos processos.
Administrativo	Prestar apoio e suporte para o bom desempenho das atividades fim, por meio da gestão dos recursos financeiros, de pessoas, de patrimônio e de insumos.
Marketing e Comunicação	Fortalecer a marca da EBC e de seus produtos e posicionar a Empresa estrategicamente perante diversos públicos de interesse.

Fonte: Secretaria Executiva



Políticas e Programas de Governo

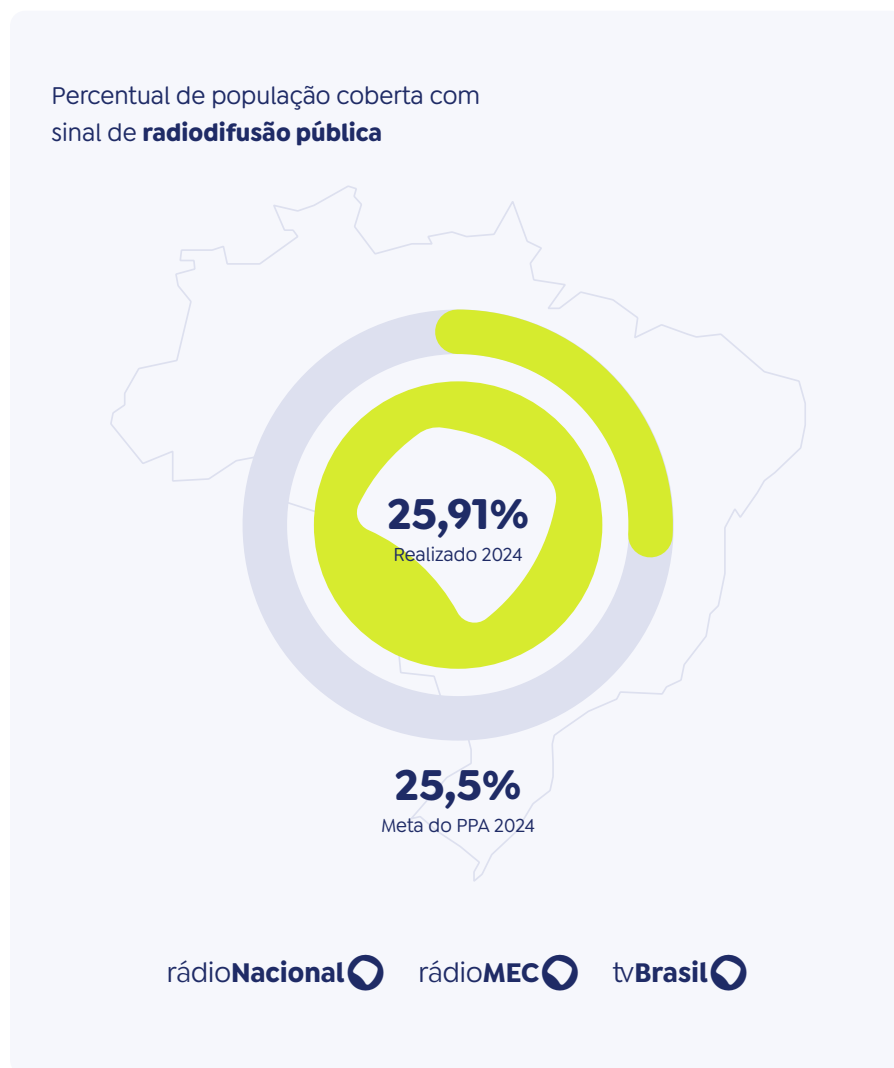
O Plano Plurianual – PPA é o instrumento de planejamento que define as diretrizes, os objetivos, os indicadores e as metas da administração pública federal, estabelecido por lei com vigência de quatro anos.

A Estratégia de Longo Prazo da EBC está diretamente associada aos efetivos resultados da Política Pública de Comunicação do Governo Federal.

A EBC está inserida no PPA 2024-2027 por meio do Programa Temático “Comunicação Pública e Governamental”, que tem o objetivo principal de “Ampliar o acesso da sociedade a informações públicas e governamentais, assegurando-lhes transparência, credibilidade e representatividade, para fortalecer a cidadania e a participação social”, com o objetivo específico “Expandir a Radiodifusão Pública”.

As entregas desse objetivo são acompanhadas pela meta: “Expandir a cobertura de sinal da TV Digital e Rádio FM, com emissoras da EBC e integrantes da Rede Nacional de Comunicação Pública RNCP”.

Além disso, no PPA 2024-2027, a EBC monitora três indicadores, que se referem a um produto (bem ou serviço) ou a um resultado da ação governamental, que também contribui de forma relevante para o alcance do Objetivo e da Meta do Programa. Os indicadores são: “Percentual de população coberta com sinal de radiodifusão pública (TV Digital e Rádio FM)”, “Percentual da população coberta com sinal aberto de TV Digital” e “Percentual da população coberta com sinal terrestre de Rádio FM”. A meta estabelecida foi: Expandir a cobertura de sinal da TV Digital e Rádio FM, com emissoras da EBC e integrantes da Rede Nacional de Comunicação Pública – RNCP.

**Figura 4.** Percentual de população coberta com sinal de radiodifusão pública

Fonte: Diretoria-Geral





Perspectivas e Oportunidades

A EBC tem buscado constantemente aprimorar seus serviços e expandir sua atuação no cenário da comunicação pública. No exercício de 2024, a Empresa obteve avanços importantes na consecução da política pública de prestação de serviços de radiodifusão pública, em consonância com o objetivo de restabelecer a comunicação pública no Brasil, de forma a fortalecer a parceria com as emissoras de rádio e televisão que compõem a Rede Nacional de Comunicação Pública RNCP, com o propósito de expandir e manter o número de emissoras de TV digital e de Rádio FM e, assim, gerar valor à sociedade em curto, médio e longo prazo.

Para os próximos anos, diversas oportunidades estratégicas foram identificadas, alinhadas ao Plano Plurianual (PPA) 2024–2027 e às diretrizes da Diretoria Executiva. Essas iniciativas têm como objetivo fortalecer a presença da Empresa no Brasil e no exterior, ampliar seu alcance e modernizar sua infraestrutura, aumentando a capacidade de atingir seus objetivos. Quanto à expansão internacional, o aprimoramento do aplicativo e do website da TV Brasil Internacional permitirão maior interatividade e melhor experiência para os usuários, ampliando o alcance da programação brasileira no exterior.

Em consonância com as oportunidades de inovação identificadas no setor de comunicação, em 2024 a EBC instituiu um Grupo de Trabalho para elaborar propostas para a adoção da TV 3.0, como novo modelo de transmissão que integrará televisão e internet, oferecendo conteúdos personalizados e interativos. O estudo apresentou cinco eixos estratégicos: normas e regulamentação; aplicativos para canais da EBC; plataforma de Governo Digital; aplicativos comuns das emissoras públicas; e infraestrutura física. A implementação dessa tecnologia permitirá ampliar a qualidade da transmissão e oferecerá novas experiências aos telespectadores, fortalecendo a comunicação pública no Brasil.

Com o objetivo de intensificar a atuação em digital, a EBC permanecerá promovendo ações de modernização da comunicação pública, com foco no fortalecimento das plataformas digitais e das redes sociais, de forma a ampliar a presen-

ça da Empresa em diferentes meios, garantindo que o público tenha acesso ao conteúdo por múltiplas telas e dispositivos.

A continuidade do programa Sem Censura e a reformulação da grade do Canal Educação, para melhor atender às diferentes faixas educacionais e manter a atuação enquanto apoio pedagógico são iniciativas que visam diversificar e qualificar os conteúdos oferecidos, a partir do desenvolvimento de novos produtos e da reformulação da programação. Ademais, pretende-se promover o lançamento do edital de Seleção TV Brasil, a ser destinado para produções audiovisuais independentes para a TV pública e para a RNCP, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Audiovisual Brasileiro Prodav.

Em 2025, a pretensão é consolidar a atuação da Empresa na comunicação governamental, por intermédio da Rede Gov, composta pelo Canal Gov, Rádio Gov, Agência Gov e *A Voz do Brasil*, como a principal fonte das pautas do Governo Federal. Dessa forma, a EBC dará continuidade às transformações iniciadas em 2024, com destaque para: a celebração dos 90 anos de *A Voz do Brasil*, a expansão do Canal Gov e a consolidação da Rádio Gov, que se tornará uma rádio 24 horas. O Canal Gov passará por reformulação de estúdio e por exibição de novos programas, enquanto a Agência Gov continuará investindo em aprimoramentos técnicos para sustentar o impulsionamento de audiência.

Além dessas iniciativas, a EBC seguirá aprimorando seus processos internos, investindo na gestão organizacional e na valorização dos seus profissionais. Reforça-se o compromisso com o aprimoramento da gestão organizacional e de pessoas, por intermédio, por exemplo, da implementação do Plano de Carreiras e Remuneração – PCR, que busca fortalecer a valorização dos empregados e aumentar a eficiência dos processos internos. As atividades de gestão serão pautadas na integridade a partir do desenvolvimento de ações voltadas à agenda ESG *Environmental, Social, and Governance*. Isso reflete o compromisso da EBC com práticas que integram critérios ambientais, sociais e de governança em suas operações e cultura organizacional. Com efeito, a gestão de riscos per-



meia toda a Empresa e visa auxiliar a EBC no ganho de performance, com o intuito de ampliar a capacidade de lidar com os riscos e aproveitar as oportunidades, promovendo um ambiente seguro de controle interno para gerenciar as incertezas e garantir que os objetivos institucionais sejam alcançados.

No âmbito da participação social, foi criado em 2024 o Sistema Nacional de Participação Social na Comunicação Pública SINPAS, com intuito de fortalecer o diálogo entre a EBC, a sociedade civil e o governo, bem como estabelecer novo modelo de participação social na comunicação pública. Para 2025, a iniciativa promete avançar na implementação de suas diretrizes, ampliando a representatividade e promovendo maior transparência e pluralidade na produção de conteúdos.

A Empresa manterá sua atuação pautada na inovação e na excelência da comunicação pública, reforçando seu papel na difusão de informações de interesse coletivo, no combate à desinformação e na promoção da cidadania. Nesse contexto, a modernização dos sistemas de gestão e a ampliação das iniciativas de equidade e diversidade seguirão como prioridades, garantindo uma comunicação pública acessível e representativa.

2.2. Declaração de Recursos

Os recursos da EBC são provenientes de receitas próprias, repasses de recursos do Tesouro e da Contribuição para Fomento da Radiodifusão Pública CFRP.

A CFRP foi criada pela Lei nº 11.652, de 2008, a qual prevê que pelo menos 75% do valor arrecadado seja destinado à EBC. Atualmente é repassado 97,5% do total da Contribuição. No ano de 2024, foi destinado à EBC, a arrecadação de R\$152.416.244,55, desse montante, apenas R\$43.155.445,75, se concretizou como receita realizada, com o repasse do Tesouro para a Empresa.

O Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2025 - PLOA/2025 prevê para EBC o orçamento de R\$ 781,9 milhões, sem considerar a Reserva de Contingência. Desse montante, R\$ 622,7 milhões são destinados para despesas obrigatórias, sendo que R\$ 555,7 milhões são relativas a salários e encargos, previdência privada e pagamento de sentenças judiciais (pessoal). Além disso, R\$ 65,7 milhões são destacados para cobrir despesas com benefícios sociais (auxílio-alimentação, auxílio-creche, transporte e assistência médica e odontológica) e R\$ 1,3 mil para sentenças de ações cíveis.

Dessa forma, o somatório do orçamento discricionário (Custeio e Investimento) representa 20% do total do orçamento, ou seja, R\$ 159,2 milhões, sendo R\$ 126,2 milhões distribuídos em Custeio e R\$ 33,0 milhões em Investimento.

Importante destacar que o montante de R\$ 781,9 milhões não representa, em definitivo, o orçamento para movimentação e empenho no exercício de 2025, pois o mesmo tramita no Congresso Nacional, ao qual cabe discutir, alterar, votar e aprovar o texto normativo para então submeter à sanção Presidencial e Publicação. Além da possibilidade de ter alterações durante o processo de aprovação, ainda poderá sofrer cortes, bloqueios e/ou suplementações, no decorrer do ano de 2025, a depender da conjuntura econômica aplicada às questões que envolvem o Orçamento Público.



Diante disso, após a aprovação e definição do orçamento liberado, é importante a atualização dos valores alocados nos Planos de Ação, bem com revisão periódica, ao longo do ano, com parâmetro nas diretrizes e prioridades definidas pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva, além dos demais colegiados, com base no limite orçamentário a ser determinado pelo Governo Federal para o exercício de 2025.

Impactos Econômico-Financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas

No Projeto de Lei do Plano Plurianual – PPA foi previsto para os 4 anos do PPA (2024-2027) o montante estimado de R\$ 708,5 milhões. Considerando as aprovações da LOA + Créditos Suplementares de 2024, ao longo do mesmo período, os recursos disponíveis totalizam R\$ 706,2 milhões, distribuídos anualmente, da seguinte forma: 2024 (R\$ 159,5 milhões); 2025 (R\$ 169,2 milhões); 2026 (R\$ 184,8

milhões) e 2027 (192,7 milhões), tendo executado até 2024, R\$ 159,5 milhões, ou seja aproximadamente 23% do total disponibilizado para o quadriênio.

O recurso destinado para a consecução do objetivo previsto para a política pública que busca a ampliação da cobertura de radiodifusão fortalecendo a Comunicação Pública e Governamental para todos os segmentos da população brasileira, em todas as regiões do País, expandindo além das capitais, para outros municípios do interior dos Estados ainda não atendidos, até que todas as regiões do Brasil possam estar contempladas, prevista no PPA sob responsabilidade da EBC, pode ter sua efetividade medida por meio dos indicadores e metas apresentadas na tabela abaixo. Esses indicadores fazem parte da dimensão “Políticas Públicas” do Programa de Remuneração Variável Anual – RVA dos membros da Diretoria Executiva. Quanto aos resultados dos indicadores estes constam apresentados no capítulo 4 deste documento.

Tabela 3. Indicadores e Metas do PPA 2024/2027

INDICADOR	DESCRIPTIVO	META (Percentual)			
		2024	2025	2026	2027
Percentual de população coberta com sinal de radiodifusão pública (TV Digital e Rádio FM)	Expandir a cobertura de sinal da TV Digital e Rádio FM, com emissoras da EBC e integrantes da Rede Nacional de Comunicação Pública - RNCP.	25,5	28	31,5	33
Percentual da população coberta com sinal terrestre de Rádio FM	Expandir a cobertura de sinal de Rádio FM, com emissoras da EBC e integrantes da Rede Nacional de Comunicação Pública - RNCP.	27,5	30	32,5	35
Percentual da população coberta com sinal aberto de TV Digital	Expandir a cobertura de sinal da TV Digital, com emissoras da EBC e integrantes da Rede Nacional de Comunicação Pública - RNCP.	59,5	62	64,5	67



2.3. Aderência aos ODS e Iniciativas de ASG

A EBC tem sua origem determinada no art. 223 da CF/88, para o cumprimento do princípio constitucional da complementariedade dos sistemas privado, público e estatal em serviço de radiodifusão sonora e de sons e imagens. O referido artigo que consta dentro do Título da Ordem Social, no Capítulo V, da Comunicação Social. Assim, a EBC é um instrumento de justiça social, sua existência é fundamental para as políticas públicas do país.

A Lei de Criação da EBC nº 11.652, de 7 de abril de 2008, deixa mais clara a responsabilidade social dos serviços de radiodifusão pública nos artigos 2º (Princípios); 3º (Objetivos) e 8º (Competências da EBC).

A aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS e as práticas relacionadas aos aspectos Ambiental, Social e Governança – ASG estão refletidas em nossa estratégia de atuação dentro da Missão, Visão e Valores.

Das ações aderentes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS Sistema Nacional de Participação Social na Comunicação Pública SINPAS

O Sistema Nacional de Participação Social na Comunicação Pública SINPAS foi instituído na Empresa Brasil de Comunicação EBC como um mecanismo de resgate da participação social na Comunicação Pública brasileira. O SINPAS resultou da ação do Grupo de Trabalho sobre Comunicação Pública e participação social na EBC, instituído pela Portaria Secom/PR nº 19, de 15 de novembro de 2023, e regulamentado pela Portaria Secom/PR nº 32, de 19 de dezembro de 2023. O referido Grupo de Trabalho se reuniu de dezembro de 2023 a abril de 2024 para formulação de uma proposta consensual entre governo e sociedade civil para o restabelecimento da participação social no âmbito da EBC.

O SINPAS passou a constar na estrutura da EBC após mudança no Regimento Interno aprovada na deliberação nº 69 do Conselho de Administração CONSAD, de 23 de agosto de 2024, sendo composto por:

- **Comitê de Participação Social, Diversidade e Inclusão CPADI:** instituído pela Portaria-Presidente Nº 549/2024, o CPADI tem entre suas funções o acompanhamento das diretrizes da programação veiculada pelas emissoras de comunicação pública operadas pela EBC no que tange à participação social, diversidade social, cultural, regional e étnica. O foco também está na pluralidade de ideias na abordagem dos fatos, na perspectiva da observância dos princípios de promoção da cultura nacional, pluralidade de fontes de conteúdo, estímulo à produção regional e à produção independente, além de suas finalidades educativas, artísticas, cultural, científica, informativa e promotora da cidadania;
- **Comitê Editorial e de Programação COMEP:** conforme Decreto nº 12.005, de 23 de abril de 2024, o COMEP tem por finalidade promover a participação da sociedade civil no acompanhamento da aplicação dos princípios do sistema público de radiodifusão, observada a pluralidade da sociedade brasileira;
- **Assessoria Especial de Participação Social e Diversidade:** a partir da mudança no Regimento Interno, a Assessoria foi implementada pela Portaria-Presidente Nº 574/2024, tendo como principais funções fomentar e articular as relações políticas da empresa com os diferentes segmentos da sociedade civil; fortalecer e coordenar os mecanismos e as instâncias democráticas de diálogo e a atuação conjunta entre a administração pública federal e a sociedade civil, a partir das deliberações do COMEP e CPADI;



- **Ouvidoria:** É responsável pelo acompanhamento e tratamento das manifestações dos usuários internos e externos dos serviços de comunicação ofertados pela EBC, em cumprimento às orientações normativas da Controladoria-Geral da União - CGU, por meio da Ouvidoria-Geral da União - OGU. Compete à Ouvidoria, como integrante do SINPAS, elaborar relatórios regulares para o Comitê de Participação Social, Diversidade e Inclusão. Conforme Portaria-Presidente Nº 549/2024, tal trabalho será utilizado para o aprimoramento dos instrumentos de fiscalização e participação social na empresa.

Ambos os comitês, CPADI e COMEP foram compostos por votação direta, através da plataforma Brasil Participativo, com ampla participação geral, e com candidaturas de representantes da sociedade civil de diferentes segmentos sociais, reforçando o caráter democrático e inclusivo do SINPAS.

A criação do SINPAS é um avanço significativo na democratização da Comunicação Pública, assegurando que a sociedade desempenhe um papel ativo na formulação de políticas e diretrizes que promovam a diversidade, a pluralidade de ideias e a valorização cultural.

Cobertura de Sustentabilidade Ambiental e Social Jornalismo TV Brasil

Os temas relacionados à sustentabilidade ambiental e social são abordados de maneira recorrente nos telejornais da TV Brasil, com reportagens semanais, séries e programas especiais. As pautas incluem os impactos da crise climática, ações de sustentabilidade promovidas pela sociedade civil e pelos governos, além de questões sociais como erradicação da pobreza, combate ao racismo e defesa dos direitos humanos.

Destaques do programa **Caminhos da Reportagem**, premiado em 2024:

- **Sustentabilidade Ambiental:**

“O valor do lixo” Vencedor da 11ª edição do Prêmio Sebrae de Jornalismo Etapa DF, Categoria Vídeo.

“Cafuringa, a última fronteira verde do Distrito Federal” Melhor Documentário Média-Metragem sobre Meio Ambiente, 32ª edição do Festival Ecocine.

“Terra em cinzas: as queimadas de 2024” 1º lugar no 66º Prêmio ARI Banrisul de Jornalismo.

“Clima extremo” 2º lugar no 66º Prêmio ARI Banrisul de Jornalismo.

- **Sustentabilidade Social:**

“Pelo direito de sorrir” 1º lugar na 7ª edição do Prêmio CROSP de Jornalismo Categoria Telejornalismo.

“Inocentes na prisão” Vencedor da 46ª edição do Prêmio de Jornalismo Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos.

Das Práticas Ambiental, Social e Governança – ASG

Comissão Permanente de Sustentabilidade Socioambiental

Em 2024, a EBC atualizou a composição da Comissão Permanente de Sustentabilidade Socioambiental³, em conformidade com a Política de Sustentabilidade Socioambiental – PO 900/03, que tem como objetivo:

³ 06/11/2024 Portaria Presidente nº 585 (SEI nº 0011115) Alteração da Composição da Comissão Permanente de Sustentabilidade Socioambiental 17/01/2024 Portaria Presidente nº 051 (e-DOC 6F9620FD) Alteração na Composição da Comissão Permanente de Sustentabilidade Socioambiental



- Implementar e monitorar as ações do Plano de Logística Sustentável – PLS;
- Promover a adoção de boas práticas de sustentabilidade no desenvolvimento das atividades da EBC;
- Monitorar, ciclicamente, a adoção de iniciativas sustentáveis na EBC;
- Buscar novas tecnologias economicamente viáveis e aperfeiçoar as operações e processos da Empresa, de modo a minimizar os impactos ao meio ambiente;
- Promover, juntamente à Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas DIAFI, o programa de sensibilização e capacitação de empregados e gestores quanto à sustentabilidade; e
- Elaborar e aprovar o seu Regimento Interno.

As atividades da Comissão começaram efetivamente com a publicação do Regimento Interno, em abril de 2024. Durante o ano, foram realizadas seis reuniões, que abordaram temas como a elaboração do plano de ação e a execução de atividades práticas.

Neste período, destacaram-se duas campanhas importantes: **Dia Sem Copos** e **Plantio de Mudanças**.

- **Dia Sem Copos:** Essa campanha teve como objetivo principal conscientizar os empregados sobre o uso responsável dos recursos da EBC, em especial a redução do consumo de materiais descartáveis poluentes, como copos plásticos. A iniciativa foi bem recebida e, devido ao sucesso, foi ampliada na semana seguinte para dois dias sem copos. Durante a campanha, os copos plásticos foram retirados dos filtros de água nos locais de maior circulação da EBC em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, resultando na economia de mais de 6 mil copos plásticos.

- **Plantio de Mudanças:** Com o objetivo de iniciar a recomposição da vegetação na área da EBC no SIA (Brasília), foram plantadas 15 mudas de espécies nativas da região. Para homenagear os empregados mais antigos da Empresa, cada muda recebeu o nome de um desses colaboradores.

Enquanto o plano de ação para 2025 ainda está sendo ajustado e aguarda validação pelos membros da Comissão, as metas para o próximo ano incluem:

- Intensificar a conscientização sobre a utilização e reciclagem de recursos corporativos, como papel, plástico e borracha de café.
- Promover palestras e campanhas que engajem os empregados na criação de um ambiente de trabalho comprometido com a preservação, conservação, recuperação, utilização e destinação sustentável dos recursos.

Gestão Empresarial da Sustentabilidade Socioambiental

Em 2024, a EBC promoveu o desfazimento de aproximadamente 30 toneladas de sucata de uma torre situada em um imóvel de sua propriedade no Maranhão, considerando que o bem se encontrava em estado de total obsolescência.

O desfazimento foi realizado de forma eficiente e ambientalmente sustentável, eliminando riscos de proliferação de insetos, reprodução de ratos e animais peçonhentos, além de prevenir potenciais problemas de saúde para os empregados da EBC naquela localidade.

Além disso, a Empresa também manteve práticas sustentáveis de anos anteriores como:

- Realização de vistoria periódica nas instalações hidráulicas para identificar vazamentos (como desgaste em válvulas de descarga e torneiras);
- Monitoramento constante do consumo de água para identificar, de imediato, a ocorrência de vazamentos em instalações hidráulicas;



- Realização dos serviços de manutenção preventiva e corretiva dos aparelhos de ar-condicionado, com troca de filtros, visando à diminuição do consumo de energia e melhoria na qualidade do ar;
- Prática de apagar as lâmpadas dos ambientes desocupados e de máximo aproveitamento da iluminação natural;
- Uso do Sistema Eletrônico de Informações - SEI como ferramenta oficial de tramitação de processos eletrônicos, substituindo, além do EBC DOC, processos que ainda tramitavam por meio físicos;
- Contrato de *outsourcing* de impressão.

Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça

O Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da EBC foi criado em 2012 com o objetivo de desenvolver políticas internas de promoção da equidade de gênero e raça. A missão é promover uma cultura organizacional inclusiva, garantindo igualdade de oportunidades, independentemente de orientação sexual, identidade de gênero, raça ou etnia.

Ao longo do ano, o Comitê desenvolveu diversas ações de conscientização e cidadania, como: palestras, rodas de conversa, feiras de exposição, lançamento de livros e parcerias com eventos externos.

Atualmente, o Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da EBC integra a Rede Equidade, coordenada pelo Senado Federal. Em atenção às demandas do Comitê, a EBC é partícipe da 7ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, promovido pelo Ministério das Mulheres, e é signatária do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais, coordenado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Desde a adesão a essas iniciativas, com início em dezembro de 2023, a EBC tem concentrado esforços na implementação de ações concretas para alcançar as metas do plano de ação e obter o Selo Pró-Equidade concedido pelo Governo Federal.

Durante o ano, o Comitê promoveu eventos e campanhas educativas, incluindo:

- Apoiou iniciativas como o Festival Latinidades e o Festival Aquilombar;
- Comemorações do Mês do Orgulho LGBTQIAPN+, com palestras e divulgação de glossários inclusivos;
- Julho das Pretas, com rodas de conversa, vídeos temáticos e coberturas jornalísticas;
- Homenagens aos 18 anos da Lei Maria da Penha, com *videocasts* e campanhas de conscientização;
- Mostra “Viva Maria”, celebrando 43 anos de histórias de mulheres inspiradoras;
- Exposição do Memorial das Palavras Proibidas, em homenagem a Marielle Franco;
- Participação no III Seminário de Direitos Humanos na Gestão Pública, com o tema “Racismo em Suas Múltiplas Dimensões”;
- Disponibilização de cursos e treinamentos.
- Para o próximo ano, a EBC planeja consolidar as ações iniciadas em 2024, com foco em:
- Ampliar a participação em grupos de trabalho da Rede Equidade, com atuação em temas estratégicos;
- Realizar novos eventos e campanhas educativas para fortalecer a diversidade e a equidade no ambiente organizacional;
- Avançar na execução das metas do plano de ação 2024-2026, visando a obtenção do Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça;
- Desenvolver parcerias interinstitucionais para expandir o impacto das iniciativas.

3. Governança Corporativa





3.1. Informações Societárias e Governança Corporativa

Organograma

Figura 5. Estrutura Organizacional



Fonte: Secretaria Executiva

A estrutura organizacional da EBC é composta por:

- I. Assembleia Geral;
- II. Órgãos de Administração Superior: Conselho de Administração e Diretoria Executiva;
- III. Órgãos de Fiscalização: Conselho Fiscal e Auditoria Interna;
- IV. Sistema Nacional de Participação Social na Comunicação Pública;
- V. Comitês e Comissões: Comitê de Auditoria; Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração; Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação; Comitê de Participação Social, Diversidade e Inclusão; Comitê Editorial e de Programação; Comitê de Programação e Rede; Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça; Comitê de Segurança da Informação e Comunicação; Comissão Permanente de Promoção da Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência; Comissão Permanente de Sustentabilidade Corporativa e Comissão de Ética;
- VI. Órgãos de Direção: Presidência; Diretoria-Geral; Diretoria de Jornalismo; Diretoria de Conteúdo e Programação; Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas; e Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia;
- VII. Órgãos de Assessoramento aos Órgãos da Administração Superior: Consultoria Jurídica, Secretaria Executiva e Ouvidoria; e
- VIII. Unidades Regionais: Gerência Executiva Regional do Rio de Janeiro, Gerência Executiva Regional de São Paulo, responsáveis pela coordenação e execução das atividades de apoio e finalísticas da Empresa nas respectivas regiões de abrangência.

A Assembleia Geral é o órgão máximo da EBC com competência para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto, regida pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

A Assembleia Geral é o órgão máximo da EBC com competência para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto, regida pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.



O Conselho de Administração – CONSAD é o órgão colegiado de deliberação estratégica da EBC, responsável por exercer suas atribuições estatutárias considerando os interesses de longo prazo da Empresa, os impactos decorrentes de suas atividades na sociedade e no meio ambiente e os deveres fiduciários de seus membros.

O Conselho Fiscal – CONFIS é o órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual.

A Diretoria Executiva DIREX é o órgão executivo de administração, responsável por assegurar o funcionamento regular da EBC, em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração.

A macroestrutura da Empresa, vigente até 31 de dezembro de 2024, com a composição e as competências das Diretorias e das áreas consta registrada e atualizada no Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal – SIORG e pode ser consultada no sítio eletrônico da EBC⁴.

Figura 6. Macroestrutura Organizacional⁵



⁴ Sítio Eletrônico da EBC: <https://abre.ai/IOPD>

⁵ Auditoria Interna e Ouvidoria são vinculadas hierarquicamente ao Conselho de Administração e administrativamente à Presidência.

Figura 7. Descrição das Estruturas de Governança



Fonte: Secretaria Executiva

A governança corporativa na EBC é conduzida por uma estrutura formal comprometida com a **transparência ativa**, a **prestação de contas**, a **responsabilidade corporativa**, a **longevidade** e a **sustentabilidade**. Essa estrutura reflete os princípios que orientam a Empresa e asseguram sua conformidade com as melhores práticas de governança.

A estrutura de governança é composta por órgãos estatutários, como a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria, além dos demais Comitês e Comissões. Também integram o sistema de governança a Auditoria Interna, a Ouvidoria, a Consultoria Jurídica e a Secretaria Executiva, que desempenham papéis complementares no fortalecimento da gestão corporativa.

A estrutura atual da EBC resulta de alterações legislativas importantes, especialmente na Lei de criação da Empresa (Lei nº 11.652/2008), que foi modificada pela Lei nº 13.417/2017, em conjunto com as adaptações necessárias à Lei nº 13.303/2016. Essas mudanças visaram alinhar a EBC às exigências legais e fortalecer sua estratégia organizacional corporativa.

Sistema de Governança da EBC

A Secretaria Executiva é a responsável por acompanhar as diretrizes normativas, as novas definições e as regulamentações da política pública voltadas à governança das empresas estatais e aos mecanismos de *compliance*, com o suporte



técnico de sua área de Conformidade Corporativa, atuou de forma estratégica em 2024 por meio das seguintes atividades:

a. Elaboração e consolidação dos relatórios afetos à Prestação de Contas:

- Relatórios da Administração e de Gestão e a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, assegurando a conformidade com as exigências legais e a transparência nas ações da Empresa.

b. Monitoramentos:

- **Transparência Ativa Interna:** Em cumprimento à Lei de Acesso à Informação, a EBC realizou estudos e avaliações com base no Guia de Transparência Ativa - GTA para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, 7ª edição. Como parte desse processo, foram revisados e atualizados todos os *links* disponibilizados, com a solicitação de correção daqueles que apresentavam erros, além da atualização da Planilha de Monitoramento para garantir maior aderência às diretrizes.
- **Portal Institucional:** A seção “Acesso à Informação” do Portal Institucional foi revisada em conformidade com o GTA – 7ª edição. Essa revisão será concluída em 2025, como parte da Reestruturação dos Portais da EBC, realizada em colaboração com a Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia DOTE.
- **Pesquisa e Divulgação de Publicações Relevantes:** A Secretaria Executiva realizou, em 2024, o acompanhamento estratégico diário de publicações em sites das partes interessadas da EBC, com foco em informações relevantes para a governança. Como destaque, foi feita a revisão e atualização da apresentação das publicações, além da criação de uma página dedicada na internet utilizando o Microsoft Office SharePoint. Essa iniciativa trouxe maior organização e facilidade no acesso ao histórico dos registros.

- **Acompanhamento das Resoluções da CGPAR:** Foram realizados estudos e apresentações das Resoluções editadas em 2024 pela Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR. O acompanhamento incluiu o monitoramento da implementação das Resoluções vigentes, apresentados ao Conselho Fiscal da EBC, assegurando o alinhamento com as diretrizes corporativas.

c. Revisão Anual da Política de Transação com Partes Relacionadas PO 900/05;

- Em conformidade com o art. 8º, VII da Lei 13.303/2016, a EBC realizou a revisão da sua Política de Transações com Partes Relacionadas. Essa atividade é fundamental para assegurar que as transações realizadas com partes relacionadas sejam conduzidas de forma transparente, justa e em condições de mercado, evitando conflitos de interesse e garantindo a integridade das operações da Empresa.

d. Análise de Conformidade

- A área de Conformidade realizou um acompanhamento sistemático das demandas provenientes de órgãos externos, garantindo alinhamento às exigências e às boas práticas de governança. Como resultado desse trabalho, foram emitidas nove notas técnicas que sugeriram a inclusão de 174 atividades de conformidade no Plano de Trabalho para 2025, distribuídas em nove áreas distintas.

e. Adesão ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção - PNPC:

- Em 2024, a EBC **aderiu ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção PNPC**, reforçando seu compromisso com a transparência, a integridade e a ética na gestão pública. O PNPC é uma iniciativa conjunta do TCU e das Redes de Controle da Gestão Pública do Brasil, representadas por sua Secretaria Executiva, com apoio da Estratégia Nacional de Combate à



Corrupção e Lavagem de Dinheiro ENCCLA, e tem como objetivo fomentar a implementação de um conjunto de práticas de integridade pelas organizações públicas brasileiras, das três esferas e dos três Poderes, com vistas à redução dos níveis de exposição a fraude e corrupção.

- A adesão ao PNPC implica ações e iniciativas voltadas para a promoção de uma cultura de prevenção à corrupção, alinhando-se às diretrizes do governo federal e às melhores práticas de governança.

f. Seguro Responsabilidade:

- A EBC contratou o serviço de emissão de apólice de Seguro de Responsabilidade Civil – D&O (*Directors & Officers*) para prover maior segurança da atividade da EBC, por meio da contratação do Seguro de Responsabilidade Civil para Administradores (membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva), Conselheiros Fiscais, bem como para empregados e respectivos substitutos, em cargo de gestão e/ou com poder de tomada de decisões pela EBC, presentes e passados, além de indivíduos aos quais se deleguem poderes para representar a Empresa, em face das decisões tomadas no exercício de suas funções administrativas e finalísticas, visando à cobertura de danos ou prejuízos que eventualmente possam vir a ser imputados a esses em razão das decisões tomadas no exercício de suas funções.

Mais informações
disponíveis em:
Acesso à Informação

Indicadores de Governança

a. Indicador de Governança IG-Sest

Instrumento de avaliação das empresas estatais federais verifica o cumprimento de dispositivos legais, infralegais e de boas práticas de governança corporativa.

O reconhecimento de que a EBC adota as melhores práticas de governança foi a certificação obtida durante a última avaliação feita, em 2022, no 6º Ciclo, pelo 4º ano consecutivo, de **Nível 1 no Indicador de Governança IG-Sest**, com a **nota 9.68** em uma **escala de 0 a 10**, divulgada pela Sest/ ME, lotada naquela ocasião no extinto Ministério da Economia, e atualmente no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos MGI.

Maiores informações sobre o último ciclo estão no item **5.12. Indicadores de Governança, do Relatório Integrado de Gestão 2022**.

b. iESGo Índice Environmental, Social and Governance – ESG

Instrumento desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União – TCU para avaliar o nível de governança, gestão e práticas de sustentabilidade nas organizações públicas brasileiras. Esse índice busca promover a melhoria contínua da administração pública, incentivando maior eficiência, eficácia e responsabilidade no uso dos recursos públicos. O novo questionário atualizou o antigo Índice Integrado de Governança e Gestão do Tribunal de Contas da União – iGG/TCU. Integra a avaliação dos processos de governança e gestão com critérios de sustentabilidade ambiental e social, proporcionando uma visão mais abrangente e alinhada às exigências contemporâneas de responsabilidade pública.

A EBC participou desse processo entre os dias 1º e 22 de março de 2024, respondendo ao questionário eletrônico de autoavaliação. No resultado, a Empresa obteve um índice de 69,27%, destacando-se em relação à média geral de 56,96% alcançada pelos 387 órgãos e entidades federais avaliados. Esse desempenho reflete os esforços da EBC em aprimorar suas práticas de governança e gestão, além de adotar iniciativas alinhadas aos princípios de sustentabilidade e governança responsável.



Na avaliação anterior, realizada em 2021 (Acórdão nº 2164/2021-TCU-Plenário), participaram 378 órgãos e entidades da Administração Pública Federal. Nesse contexto, a EBC alcançou um índice de 78,5% no Índice Integrado de Governança e Gestão Pública - iGG, demonstrando uma evolução significativa em relação ao índice de 36% obtido em 2018.



c. Programa Nacional de Transparência Pública – PNTP / TCU

Iniciativa da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) em parceria com os Tribunais de Contas de todo o Brasil, com o objetivo de avaliar e promover a transparência ativa nos órgãos e entidades públicas do país. A avaliação é realizada por meio de questionário padronizado, que considera aspectos, como: disponibilidade de informações de interesse público em portais institucionais, clareza, acessibilidade e navegabilidade das informações disponibilizadas, atualização e cumprimento dos critérios estabelecidos em guias e orientações sobre transparência.

Os resultados da avaliação classificam os órgãos e entidades em diferentes níveis de transparência, como **Diamante**, **Ouro**, **Prata** e **Bronze**, sendo o nível Diamante o mais elevado.

A EBC participou do PNTP, respondendo ao questionário entre os dias 27 de maio e 15 de junho de 2024. Neste ciclo, se destacou ao figurar como a **terceira** Empresa Pública Federal **mais transparente do país**, com um índice de **95,63%** de aderência à transparência ativa, resultado que a posicionou no nível **Diamante** – a classificação mais alta da avaliação. Esse desempenho reflete um avanço de 12,5% em relação ao Ciclo 2023, quando a EBC atingiu o nível Ouro, com 85,03% de aderência.

d. Indicador de Governança da EBC

É uma iniciativa estratégica que começou a ser desenvolvida em 2024 e tem como objetivo consolidar práticas de **governança** e **gestão**, alinhadas às diretrizes normativas e às exigências dos órgãos de controle. Concebido a partir da necessidade de reunir, em um único sistema, dados provenientes de diversas fontes, como avaliações realizadas pelo TCU, CGU, SEST, além de legislações e normativos, como a CGPAR.

O indicador já conta com recursos para visualização detalhada no Power BI, permitindo análise interativa e facilitando o acesso a informações estratégicas. A construção em 2024 incluiu o desenvolvimento de métricas e metodologias para medir:

- **Índice de Governança:** Que avalia a presença e a qualidade das diretrizes estratégicas estabelecidas pela alta administração.
- **Índice de Gestão:** Que mede a execução prática das atividades operacionais, refletindo a capacidade de transformação das políticas em ações concretas.
- **Conformidade por Unidade:** Que analisa a implementação de atividades por diretoria ou setor.

Com previsão de conclusão em 2025, o indicador além de promover maior transparência e eficiência na governança corporativa, apoiará o planejamento estratégico da EBC, integrando a conformidade normativa ao processo decisório e ao acompanhamento das metas organizacionais.



e. Indicador de Conformidade SEST IC-SEST

É uma ferramenta de avaliação instituída pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (**SEST/MGI**) para monitorar a disponibilidade e qualidade das informações prestadas pelas empresas estatais federais. Com o objetivo de garantir maior transparência, eficiência e governança na gestão dessas empresas, permitindo um acompanhamento sistemático de sua situação econômico-financeira e do cumprimento de políticas públicas. Na **EBC**, esse indicador está presente tanto na **Remuneração Variável Anual (RVA) dos dirigentes** quanto no **Objetivo Estratégico 11: Aprimorar a gestão organizacional e de pessoas**.

Em **2023**, a **EBC** alcançou **738 pontos** no **IC-SEST**, de um total de 1000. Já em **2024**, a pontuação subiu para **910⁶**, refletindo a evolução da Empresa no cumprimento dos critérios estabelecidos pela SEST, demonstrando melhorias nos processos internos, no monitoramento das obrigações e na qualidade das informações prestadas. Esse resultado representou um **aumento de 23%** em relação ao exercício de 2023 e o **atingimento de 101% da meta** estabelecida para esse indicador, de 900 pontos, tanto no Objetivo Estratégico 11 quanto na RVA.

Esse avanço foi possível devido ao **acompanhamento contínuo** realizado pela área de **Governança Corporativa**, que monitora mensalmente os lançamentos no sistema da SEST, assegurando o cumprimento dos prazos e a qualidade das informações.

f. Modelo de Avaliação da Maturidade Correcional – CRG-MM

Desenvolvido pela Controladoria-Geral da União – CGU, é uma ferramenta que avalia o nível de gestão correcional com base em princípios, processos e procedimentos aplicáveis a todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Seu objetivo é aprimorar e fortalecer a atividade correcional. **No último ciclo realizado em 2024**, sob a forma de Autoavaliação Assistida, a CGU atestou que a Empresa Brasil de Comunicação EBC obteve o alcance do Nível 1 de Maturidade Correcional, tendo **concluído 81,67% das atividades propostas**.

Para mais informações, os interessados podem consultar os detalhes no item 9.2 deste Relatório Integrado de Gestão de 2024.

⁶ De acordo com o Ofício no 60/2025/GABPR/PRESI-EBC, de 12 de fevereiro de 2025, Processo SEI 53400-001769/2025-65, enviado a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – Sest, foi solicitada pela EBC a revisão da pontuação a respeito do módulo “RVA” quanto a tempestividade, o que poderá aumentar o resultado do IC-SEST obtido pela EBC em 2024



3.2. Dados Econômico-Financeiros, Comentários dos Administradores e Fatores de Risco

Situação Econômico-Financeira

No ano de 2024, a Empresa apurou prejuízo contábil no valor de R\$ 16,64 milhões. Importa ressaltar que foram realizados investimentos originários de recursos da Fonte Tesouro, no valor de R\$ 20,98 milhões, os quais se destinaram à aquisição de bens dos Grupos Imobilizado e Intangível. Esses bens, na sua representatividade, contribuíram para o fortalecimento do sistema público de radiodifusão e comunicação, impulsionando, assim, meios ao cumprimento dos objetivos institucionais da EBC. Após a realização da Assembleia Geral, que irá deliberar sobre o resultado contábil de 2024, mencionado valor será utilizado para o aumento do Capital Social da forma que estabelecem os subitens 2.3.7 e 2.3.8 da Macrofunção/SIAFI 021122 – Participação da União no Capital de Empresas, combinados com o Parágrafo Único, do art. 2º, do Decreto nº 2.673/2018.

As informações detalhadas estão disponíveis no [link: www.ebc.com.br/lei-de-acesso-a-informacao/demonstracoes-contabeis](http://www.ebc.com.br/lei-de-acesso-a-informacao/demonstracoes-contabeis)

Gráfico 1. Resultado Contábil



Fonte: SIAFI

Análise do cumprimento das metas de 2024

O Mapa Estratégico da EBC representa a Estratégia de Longo Prazo da Empresa, alinhado com sua função social de relevante interesse coletivo, conforme preconizado na Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016) e na Constituição Federal de 1988. O referido Mapa é composto por Objetivos Estratégicos organizados em diferentes perspectivas (Resultado, Processos Internos e Recursos), interligados por uma relação de causa e efeito.



Ao longo do ano de 2024, considerando o ambiente institucional, econômico, tecnológico nos quais a Empresa está inserida, tornou-se necessária a revisão e a atualização da Estratégia com o objetivo de adequá-la a nova realidade.

A avaliação apresentada contempla as adequações da Estratégia e baseia-se nos resultados dos Objetivos Estratégicos, mensurados através de Indicadores e Iniciativas Estratégicas, bem como pelos Planos de Ação aprovados no Plano de Negócios. As Iniciativas Estratégicas representam esforços direcionados e prioridades dentre as demandas institucionais, enquanto os indicadores permitem à Empresa verificar a convergência dos resultados em relação à estratégia definida para o cumprimento de sua Missão e Visão de Futuro.

A EBC aprimora, a cada ano, o seu Plano de Negócios para melhor atendimento de seus objetivos. Uma das formas é por meio da identificação de novos indicadores ou alteração dos já existentes, com intuito de refinar os mecanismos para alcance da estratégia. O quadro comparativo constante no item 5.4 do presente relatório evidencia os indicadores que foram alterados de 2023 para 2024.

Desempenho dos Planos de Ação e Contexto Orçamentário

No Plano de Negócios 2024 foram definidos 78 Planos de Ação com vistas a contribuir para o alcance da Estratégia estabelecida pela EBC e dos resultados pretendidos. Dos 78 Planos de Ação constantes no Plano de Negócios 2024, 1 foi cancelado em decorrência à remodelagem da Estrutura Organizacional (Plano de Ação 17 - Sites e Portais, da PRESI/ Comunicação), e os outros 77 apresentaram o percentual médio de execução de 96% das atividades previstas para o ano.

Para a execução dos referidos Planos de Ação, o orçamento discricionário disponível até 31/12/2024, considerando os créditos suplementares, foi de R\$ 154,5 milhões. A Carteira de Planos de Ação, contida no Plano de Negócios 2024, com a necessidade ideal de recursos orçamentários discricionários representou R\$ 771,3 milhões (R\$ 527,8 milhões de custeio e R\$ 243,5 milhões de investimento).

Diante desse cenário, a DIREX selecionou ações prioritárias dos planos para serem executadas em 2024, dentre os 78 planos da carteira. A seleção foi fundamentada nas orientações e diretrizes definidas de forma colegiada, além da capacidade de execução operacional, em consonância com as competências dispostas no Estatuto Social da EBC. Ao longo dos anos, a EBC aprimorou seu planejamento com o intuito de racionalizar despesas e buscar, cada vez mais, a qualidade dos gastos públicos ao direcionar a alocação de recursos para projetos que visam à entrega de produtos condizentes com o interesse da sociedade e o alcance de seus Objetivos Estratégicos. Dessa forma, 54% dos planos estão vinculados ao Objetivo Estratégico de Aumentar e Qualificar a Produção de Conteúdo que levou em consideração as possibilidades de tipos de conteúdo, interesse da sociedade e a viabilidade econômica para que um mesmo conteúdo pudesse ser distribuído de maneira integrada nas diferentes plataformas.

A metodologia de cálculo utilizada para análise de contribuição dos Planos de Ação à Estratégia é o percentual médio de realização das ações previstas nos planos, com exceção dos cancelados. A tabela a seguir apresenta, por Objetivo Estratégico, o total de planos, o percentual médio de execução, o orçamento disponibilizado, bem como sua execução.

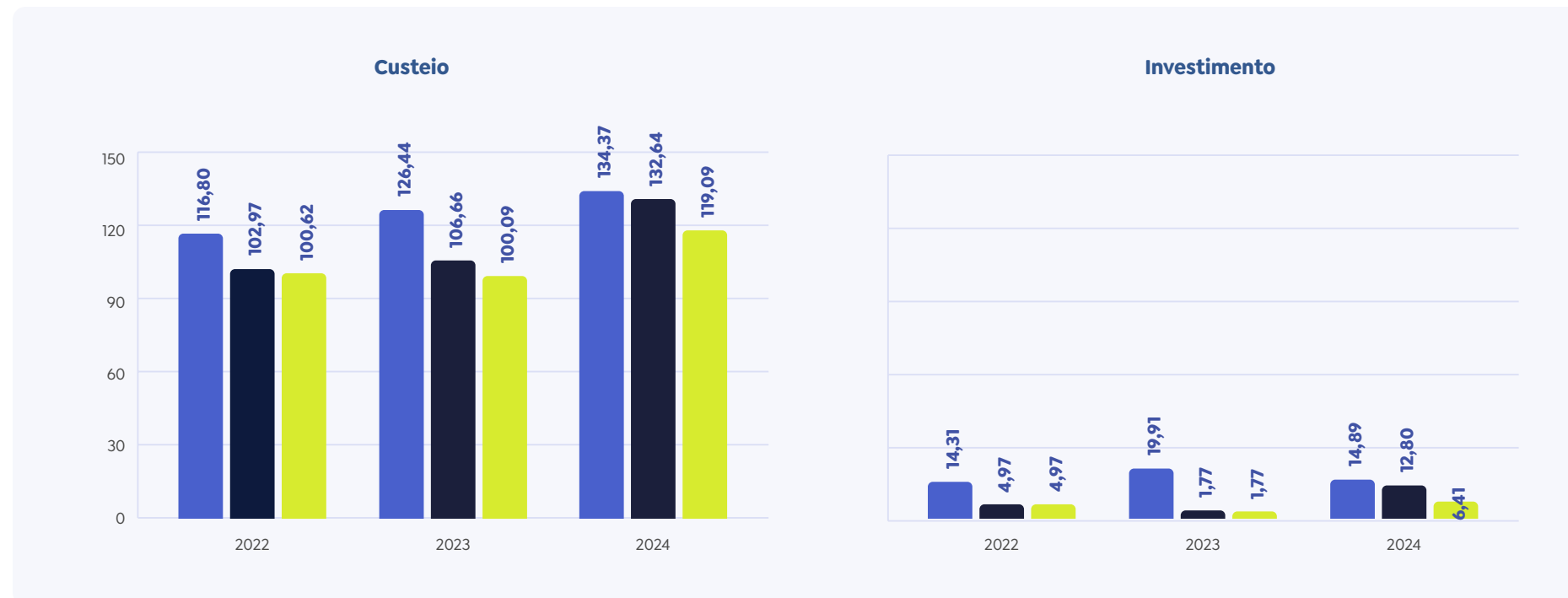
**Tabela 4.** Desempenho por Objetivo Estratégico

Objetivo Estratégico	Total de Planos de Ações	% Média de Execução	Disponível + Remanejamento (A)	Empenhado (B)	% Execução Orçamentária (B)/(A)
Fortalecer as receitas e o portfólio de produtos e serviços	5	100,00%	626.406,00	626.406,00	100,00%
Intensificar a atuação em digital	5	89,00%	1.445.896,00	1.445.896,00	100,00%
Ampliar o alcance da TV e Rádio, por meio da estrutura própria ou de afiliadas	2	99,00%	8.343.127,12	8.343.127,12	100,00%
Aumentar e qualificar a produção de conteúdo	42	96,00%	40.760.968,73	40.760.968,73	100,00%
Consolidar o posicionamento da marca EBC e de seus veículos	2	95,00%	3.192.766,79	3.192.766,79	100,00%
Aumentar a projeção Internacional da EBC	1	88,00%	278.978,14	278.978,14	100,00%
Racionalizar os custos	1	100,00%	57.818,19	57.818,19	100,00%
Investir nas tecnologias prioritárias	3	99,00%	35.669.042,27	35.669.042,27	100,00%
Aprimorar a gestão organizacional e de pessoas	17	95,00%	63.621.690,61	63.621.690,61	100,00%
Saldo	-	-	2.785,25	0,00	0,00%
Total	78	96,00%	154.496.592,00	154.493.806,75	100%

Fonte: SIAFI



Gráfico 2. Ação - 20B5 - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação Pública



■ Empenhado ■ Liquidado ■ Pago

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI

Os gráficos acima apresentam a execução orçamentária da principal ação da Empresa, com valores empenhados, liquidados e pagos, nos exercícios de 2022 a 2024, e que representam a parte discricionária, nos grupos de despesas de Outras Despesas Correntes (Custeio) e Investimento.

A ação orçamentária, 20B5 – Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação Pública, é composta por três Planos Orçamentários - POs: PO0000 – Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação;

PO0006 – Comunicação e Transmissão de Atos e Fatos do Governo Federal e PO2000 – Administração da Unidade.

A ação 20B5 objetiva aprimorar e expandir a infraestrutura de transmissões digitais da rede nacional de radiodifusão e comunicação pública, composto pelas emissoras públicas de televisão (TV Brasil e CanalGov), agências públicas de notícias (Agência Brasil, Agência Gov e Radioagência Nacional) e pelo complexo de emissoras públicas de rádio (Rádios Nacional e Rádios MEC) e demais emissoras parceiras, mantendo, pre-



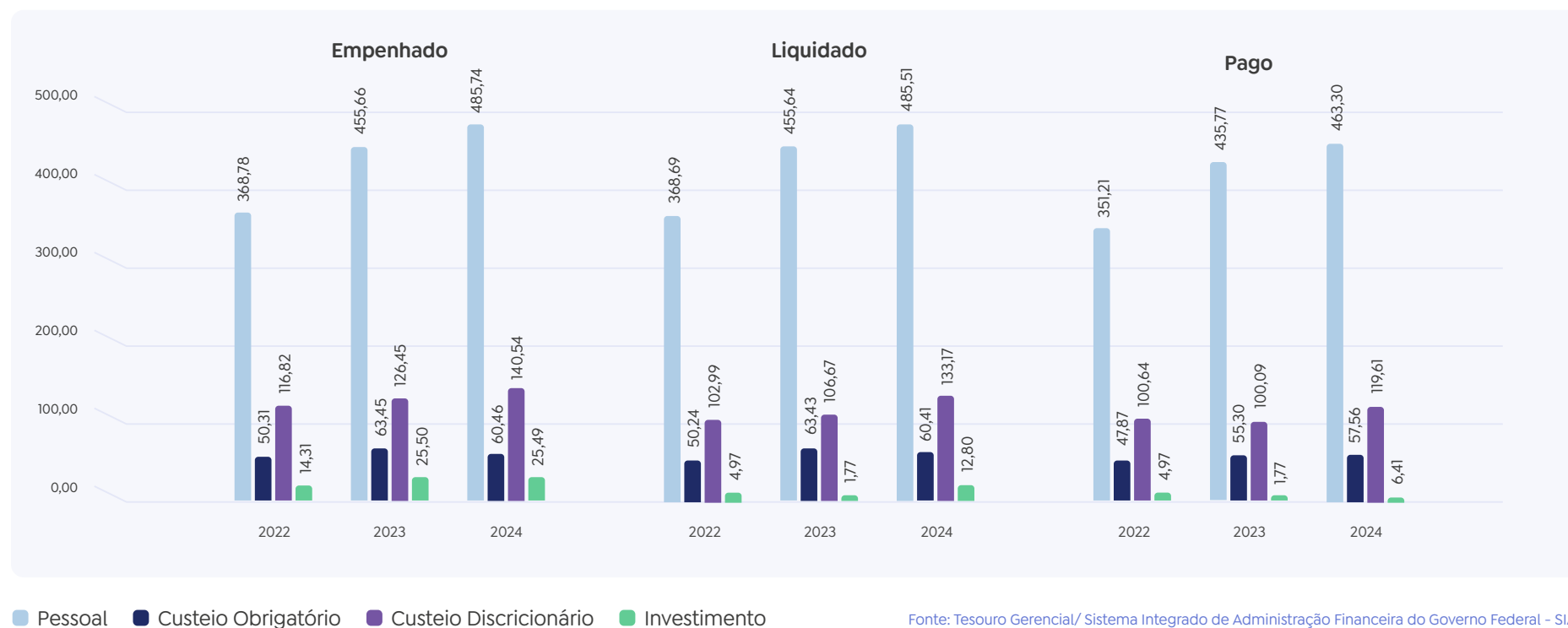
servando, digitalizando seus acervos assegurando a memória histórica; incentivando a pesquisa aplicada para o desenvolvimento e a inovação da comunicação pública; qualificando sua acessibilidade e ampliando a abrangência.

Constata-se que **as despesas empenhadas de custeio da ação 20B5 apresentaram acréscimo de 15,04%** de 2022 para 2024, e **de 6,27%** de 2023 para 2024, que

decorre, em parte, de ajustes das tarifas públicas e contratos de serviços, bem como repactuações.

No grupo de Investimento, nota-se **redução de 25,21%**, de 2023 para 2024, **nas despesas empenhadas**. Isso se deve as restrições e cortes orçamentários ocorridos durante o exercício de 2024.

Gráfico 3. Execução Orçamentária 2022 a 2024





A execução orçamentária dos últimos anos, com Pessoal e Custeio Obrigatório, que representam os gastos com Folha de Pagamentos, Encargos, Previdência Privada, Sentenças Judiciais e Benefícios Assistenciais, apresentou acréscimo de 5,22%, de 2023 para 2024, nas despesas empenhadas, reflexo do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2022/2024, firmado entre as entidades sindicais e a EBC.

Gestão de custos

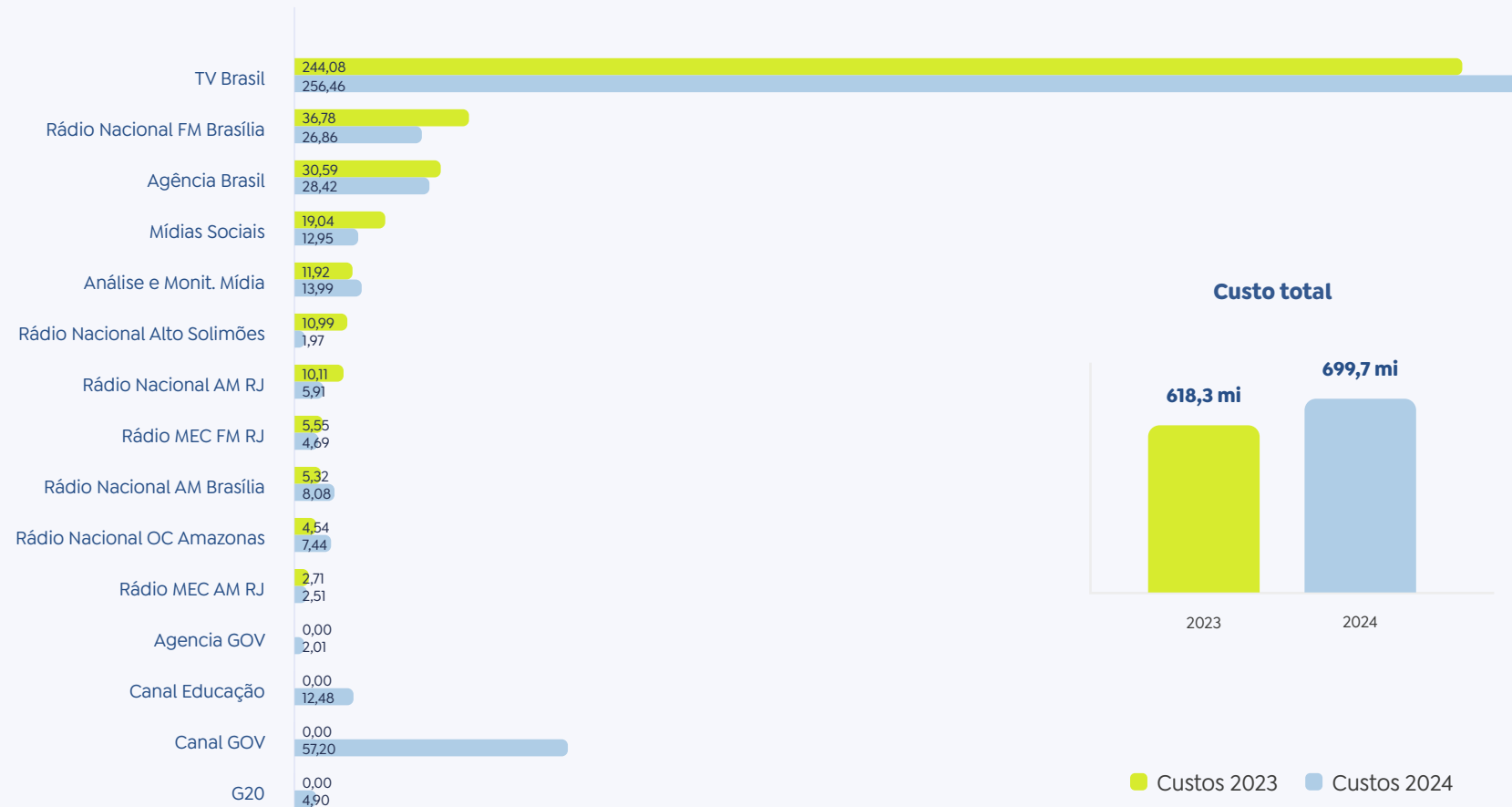
A EBC consolidou sua posição de referência em sistematização e aferição de custos do setor público. Desde a sua implantação, vários órgãos da Administração Pública Direta e Indireta, de diversos níveis e esferas, buscaram a empresa para capacitação e conhecimento da metodologia utilizada na qualificação dos seus gastos. Essa expertise modificou o processo de controle de finanças da Institui-

ção, possibilitando aos seus gestores maior capacidade gerencial, além de ser uma ferramenta para a avaliação do desempenho empresarial.

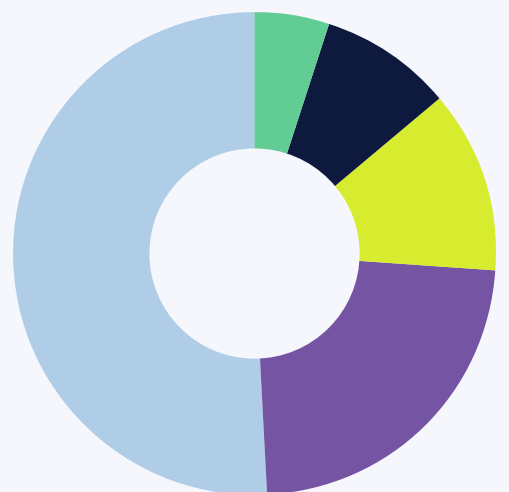
O sistema de apropriação de custos permite visualizar, via dashboards de Power BI, os dados sob diversas perspectivas, como: por setor, por tipo de despesa, por plataformas, por fornecedor, por regiões (praças), por produtos e por custos fixos e variáveis. O gráfico a seguir apresenta algumas alternativas de cruzamentos de dados, o que possibilita ao gestor a análise mais apurada e precisa das informações, auxiliando nas tomadas de decisões com maior agilidade e segurança. As informações estão disponíveis não somente para o público interno, mas acessíveis no sítio da empresa, no ambiente de acesso à informação⁷.

Quanto à distribuição dos recursos entre a área finalística e de suporte, destacamos o gráfico abaixo – custos por plataforma – onde foi apurado que **22% dos custos foram gastos com a área de suporte e 78% com a área finalística**.

7 <https://www.ebc.com.br/lei-de-acesso-a-informacao/custos>

**Gráfico 4.** Principais Custos Apurados em 2023 x 2024

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI

**Gráfico 5.** Custos 2024 por plataformas

- Serviços **33,9 mi** (5%)
- Rádios **57,5 mi** (8%)
- Eng. oper. tecnologia **80,8 mi** (12%)
- Adm. e gestão empresarial **152,7 mi** (22%)
- TV **331,1 mi** (47%)

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI

Receitas Realizadas (Próprias)

Na Lei Orçamentária Anual LOA de 2024 inicialmente era previsto uma arrecadação de receita própria no valor de R\$103.211.554,00, mas ao final do exercício arrecadou-se o somatório de R\$90.921.384,82, representando acréscimo de 45.96% em relação ao mesmo período de 2023, no qual as receitas próprias representaram R\$62.288.247,83.

**Tabela 5.** Receita Realizada (Próprias)

Receita Realizada (Próprias) – Série Histórica			
Receitas Próprias (arrecadadas)	Realizada 2024 - em milhões	Realizada 2023 - em milhões	Variação % 2024/2023
RECEITA COMERCIAL	61,51	32,5	89,26%
<i>- Serviços de Comunicação*</i>	55,81	27,34	104,13%
Contrato SECOM	28,38	5,68	399,65%
Contrato canal Educação	19,39	13,8	40,51%
Outros Serviços de Comunicação	8,04	7,86	2,29%
<i>- Serviço Publicidade Legal</i>	5,7	5,16	10,47%
RECEITA FINANCEIRA	27,68	28,2	-1,84%
OUTRAS	1,73	1,59	8,81%
Total Receitas Próprias	90,92	62,29	45,96%

Fonte: Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas

**Tabela 6.** Receita Realizada (Próprias) de 2020 a 2024

Receita Realizada (Arrecada Próprias) - Série Histórica					
Ano	2020	2021	2022	2023	2024
REALIZAZADA (RA)	65.889.062	58.778.118	82.746.838	62.288.248	90.921.385
- Serviços de Comunicação	41.672.243	29.923.027	43.833.062	27.339.349	55.815.712
- Serviço Publicidade Legal	6.241.789	5.978.433	6.412.603	5.157.288	5.697.301
- Rendimento de Aplicações Financeiras	17.231.773	21.853.846	27.861.047	28.204.288	27.682.460
OUTRAS	743.257	1.022.813	4.640.127	1.587.323	1.725.913

Fonte: Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas



Comentário dos Administradores sobre o Desempenho

A EBC obteve avanços importantes quanto ao cumprimento do objetivo de reestabelecer a Comunicação Pública no Brasil, por meio da ampliação da Rede Nacional de Comunicação Pública – RNCP, com a formalização de 79 novos acordos de cooperação, resultando em 164 afiliadas na RNCP de Rádio e 166 na RNCP de Televisão. Esse crescimento contou com parcerias estratégicas com Universidades Federais, Institutos Federais, Prefeituras e demais entidades da Administração Pública, fortalecendo a regionalidade e a diversidade cultural na programação da TV Brasil e das Rádios EBC. A EBC realizou o Prêmio EBC de combate à Desinformação, que contou com 103 inscrições de todas as regiões do Brasil e teve a entrega dos troféus durante o encontro da RNCP, em Brasília.

Além disso, em 2024 foram atingidas as metas estipuladas no Plano Plurianual 2024/2027 relativas à ampliação do alcance do sinal de TV Digital e Rádio FM para municípios do interior dos Estados: 59,7% da população com cobertura com sinal aberto de TV Digital e 27,95% com cobertura com sinal terrestre de Rádio FM.

Foram consignados pelo Ministério das Comunicações à EBC 67 canais de Rádio e 27 canais de Televisão.

A TV Brasil consolidou-se como referência no segmento com a sua permanência como 5ª emissora mais assistida do Brasil à frente de grandes redes de comunicação do País, demonstrando que é possível fazer uma programação competitiva sem desconsiderar a sua função social. A programação diversificada, composta por produções próprias, coproduções e conteúdos independentes, reforçou seu papel como emissora pública de qualidade e credibilidade. A acessibilidade também foi priorizada, com a manutenção de conteúdos com legendas ocultas, audiodescrição, libras e dublagem.

Com foco na sua visão de ser uma empresa de comunicação relevante para a sociedade e cumprindo sua função estratégica na comunicação pública, destaca-se, a título de exemplo, a atuação da EBC durante os eventos climáticos extremos que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024. Para garantir que as comunidades

afetadas, muitas das quais enfrentando falta de energia elétrica e de internet, tivessem acesso a informações vitais, a EBC redirecionou suas antenas de ondas curtas para a região, permitindo a recepção do sinal por rádios a pilha.

Além disso, a EBC disponibilizou seu conteúdo para rádios comunitárias locais, permitindo que formassem redes de comunicação para transmitir conteúdos de auxílio às vítimas, conforme autorizado pelo Ministério das Comunicações. Como fonte fidedigna de informação, a EBC desempenhou um papel essencial na disseminação de notícias confiáveis em um momento crítico. Na programação, diversos programas abordaram o tema, com destaque para o Sintonia com o Sul, que foi especialmente produzido para dar visibilidade às necessidades da população atingida, levando informações sobre os esforços de recuperação e apoio às comunidades afetadas. O programa Repórter Nacional também desempenhou um papel importante, indo ao ar em três edições diárias – às 7h30, 12h e 18h30 –, trazendo atualizações constantes sobre a situação no Rio Grande do Sul, incluindo informações sobre resgates, ações emergenciais e previsões do tempo. A cobertura jornalística da EBC foi reforçada com boletins especiais e entrevistas com especialistas e autoridades, garantindo à população gaúcha acesso a dados precisos e atualizados. Dessa forma, a EBC reafirma seu compromisso com a comunicação pública e com a prestação de um serviço essencial à sociedade brasileira.

O esporte também teve destaque na programação da EBC, com a transmissão de jogos do Campeonato Brasileiro de futebol masculino da Série B, a cobertura do Brasileirão de futebol Feminino Série A1, a exibição das finais do Campeonato Brasileiro da Série D e a exibição de jogos de três campeonatos estaduais de futebol. Além disso, os amistosos preparatórios da Seleção Feminina de Futebol para a Copa do Mundo de 2027 foram transmitidos ao público, reforçando o compromisso da Empresa com o fomento do esporte nacional.

No jornalismo, a EBC reformulou seus programas com a contratação de novos âncoras para os principais telejornais, bem como o fortalecimento do radiojornalismo que colaborou com as conquistas de prêmios reconhecidos nacionalmen-



te. O compromisso com a informação trouxe destaques com a ampla cobertura jornalística de eventos de grande relevância, como a Cúpula do G20 e do G20 Social. Com o envolvimento de 300 profissionais, a transmissão oficial da reunião de cúpula dos chefes de Estado do G20 contou com 26 câmeras e transmissão simultânea em 13 idiomas, assegurando qualidade e abrangência na difusão das informações, com a responsabilidade de geração de imagens para mais de 200 emissoras de televisão brasileiras e estrangeiras, por intermédio do Canal Gov. Como resultado, o papel da EBC como referência em jornalismo público foi reforçado e gerou interesse de órgãos do Governo Federal para replicar o formato em eventos futuros.

A Rádio Nacional e a Rádio MEC seguiram firmes em suas missões, consolidando-se como referências no jornalismo, na música e no entretenimento, ampliando a programação e modernizando seus conteúdos. O Canal Educação passou por reformulação, ampliando sua atuação e fortalecendo sua identidade visual. Com nova programação e parcerias institucionais, o canal reforçou seu compromisso com a oferta de conteúdos educativos, artísticos e científicos de qualidade.

Com objetivo de aumentar a projeção internacional e alcançar novos públicos, foi lançada em 26 de março de 2024 a TV Brasil Internacional, disponibilizando sua programação por streaming, aplicativos móveis e pelo YouTube, além de transmissão via satélite para 12 países da América Latina e Central.

Em consonância com suas diretrizes de ampliação do engajamento relacionado à programação dos veículos da EBC, foi estimulada a interação nas redes sociais que resultou em 145 milhões de interações e ampliação da base de seguidores para 8,5 milhões em todos os seus perfis. Nesse sentido, foi identificado o desempenho anual com o alcance de 1,2 bilhão de contas nas redes sociais da EBC, com aumento de 40,35% em relação aos números de 2023, em atendimento às metas constantes nos objetivos estratégicos da empresa, com vistas a aumentar a visibilidade de seus conteúdos nas plataformas digitais.

Quanto à gestão, a estratégia de longo prazo da Empresa foi revisada e, como um dos resultados, houve a inclusão do Objetivo Estratégico “Promover a melhoria da gestão de pessoas, da saúde e da qualidade de vida no trabalho”, além da modificação do nome do Objetivo Estratégico “Aprimorar a gestão organizacional e de pessoas” para “Aprimorar a governança e os processos de gestão”. Como contribuição para o alcance da Estratégia, foram executados 78 Planos de Ação, em 2024, pelas diferentes áreas da EBC, conforme previsto no Plano de Negócios. Esses Planos foram distribuídos nas plataformas de TV, Rádio e Digital, assim como nas atividades de Acervo, Serviços, Rede Nacional de Comunicação Pública, Operações, Engenharia e Tecnologia, e Gestão e Administração.

Ademais, com vistas ao fortalecimento da governança, além de inserir os Valores, Integridade e Sustentabilidade, a EBC aderiu ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção – PNPC e revisou o seu Código de Conduta e Integridade, reafirmando seu compromisso com a integridade, a transparência e a eficiência na gestão pública, com foco na prevenção, na apuração e na responsabilização dos envolvidos, de forma a estabelecer o modelo de integridade organizacional baseado na construção na promoção de cultura de integridade e na implementação de mecanismos de gerenciamento da integridade institucional.

Em 2025, a EBC seguirá avançando no fortalecimento da comunicação pública no Brasil, dando continuidade à ampliação da Rede Nacional de Comunicação Pública – RNCP e da projeção internacional. Após os avanços significativos de 2024, com a formalização de novas parcerias e a ampliação da cobertura de TV Digital e Rádio FM, a Empresa manterá seu compromisso de levar informação, cultura e diversidade a um número ainda maior de brasileiros.

Por fim, a Diretoria Executiva reafirma seu compromisso em assegurar a integridade das informações prestadas no presente relatório e em direcionar seus esforços para cumprir a sua finalidade institucional, consolidando a EBC como uma empresa de comunicação pública relevante para a sociedade brasileira.



Fatores de Riscos

Gestão de Riscos e Controles Internos

A EBC tem buscado intensificar a incorporação da Gestão de Riscos nos processos de trabalho, no sentido de preparar a empresa para lidar com a incerteza na busca dos seus resultados, com a gestão de riscos de forma explícita e compartilhada, de forma a criar ambiente de controle capaz de subsidiar a tomada de decisão pela Alta Administração.

A Gestão de Riscos na EBC é realizada por meio de portfólio, no qual a abordagem reúne os riscos aos quais a organização está exposta, com intuito de fortalecer a governança para o atingimento de seus objetivos institucionais.

No exercício de 2024, a EBC promoveu revisão em sua estrutura de gestão de riscos e adotou novas medidas de boas práticas, como por exemplo, a proposta de nova composição do Comitê de Gestão de Riscos, que irá fortalecer o processo de avaliação dos riscos corporativos, melhorar a comunicação dos riscos, intensificar a atuação das três linhas e otimizar o tratamento dos riscos mapeados na Empresa.

Em 2024, foi elaborada proposta de revisão da Política de Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos, de acordo com a experiência e o aumento

de maturidade na gestão de riscos pela Empresa desde que a referida Política foi institucionalizada, em 2018.

Nesse ano, foi dada continuidade ao monitoramento dos 50 riscos do Portfólio junto as diretorias da EBC, conforme os macroprocessos constantes na sua Cadeia de Valor. Para esses eventos há medidas de controle sendo executadas pelas Unidades Responsáveis, conforme destacam-se nos planos de ação constantes do Plano de Negócios da Empresa. Essas atividades são monitoradas trimestralmente, junto às Unidades Responsáveis.

Durante todo o exercício a EBC monitora os riscos globais externos econômicos, tecnológicos, sociais, geopolíticos, ambientais, por meio da Análise do Relatório de Riscos Globais, emitido pelo Fórum Econômico Mundial, com as opiniões de mais de 1.400 especialistas em riscos globais, decisores políticos e líderes da indústria. Esses riscos, constantes no gráfico a seguir, podem ocorrer entre 2 e 10 anos e impactar as iniciativas de longo prazo das instituições.

**Gráfico 6.** Riscos Globais classificados por gravidades no curto e longo prazo

2 anos	10 anos
1. Desinformação e informação falsa	1. Eventos climáticos extremos
2. Eventos climáticos extremos	2. Alterações críticas dos sistemas terrestres
3. Polarização social	3. Perda de biodiversidade e colapso dos ecossistemas
4. Insegurança cibernética	4. Escassez de recursos naturais
5. Conflitos armados interestaduais	5. Desinformação e informação falsa
6. Falta de oportunidades econômicas	6. Efeitos adversos da IA
7. Inflação	7. Migração involuntária
8. Migração involuntária	8. Insegurança cibernética
9. Recessão econômica	9. Polarização social
10. Poluição	10. Poluição

Categorias dos riscos	■ Econômicos	■ Sociais
■ Ambientais	■ Geopolíticos	■ Tecnológicos

Fonte: Global Risks Perception Survey 2023–2024, Fórum Económico Mundial

Processos de gerenciamento de riscos da EBC

Desde 2021, os riscos são incluídos nos Planos de Ação das Unidades Responsáveis, como parte do Plano de Negócios, sendo uma forma de integrar os esforços, de auxiliar os gestores na gestão de eventos aos quais a Empresa possa ser exposta e de intensificar a atuação das Três Linhas. O objetivo é aprimorar a gestão preventiva, a fim de reduzir os impactos e as probabilidades dos eventos que possam, eventualmente, afetar o cumprimento da Missão institucional da EBC.

Os processos a seguir são trabalhos de mapeamento e gestão dos riscos identificados na EBC, acompanhados pelos gestores dos processos envolvidos por meio do Plano de Negócios e do Plano de Tratamento.

a. Macroprocessos de Tecnologia da Informação e de Infraestrutura

A Empresa continuou com o gerenciamento dos 6 riscos de tecnologia da Informação e de Infraestrutura por meio de ações constantes no Plano de Negócios e no Plano de Tratamento elaborados pelos gestores dos processos.

b. Processo de Acervo

Em 2024, os 14 riscos do macroprocesso de acervo, mapeados em 2018, foram acompanhados pelo monitoramento da execução do Plano de Ação. Encontrase em processo de revisão e análise pelas Unidades Responsáveis competentes a implementação de medidas pendentes que constam do Plano de Implementação de Controles – PIC.

c. Macroprocesso de Gestão da Rede Nacional de Comunicação Pública – RNCP TV e Rádio

Os 3 riscos da Rede Nacional de Comunicação Pública estão sendo monitorados pelos gestores dos processos envolvidos, com a execução do Plano de Ação 24 – Rede Nacional de Comunicação Pública, o qual contém atividades que foram realizadas ao longo do ano e que contribuíram para mitigar os riscos. A unidade



de gestão de riscos, como segunda linha, continuará assessorando os gestores dos processos no monitoramento dos riscos, por meio do acompanhamento dos indicadores chaves definidos e dos índices de execução das medidas de tratamento planejadas.

d. Processo de Formação de Rede Obrigatória de TV e Rádio

Desde 2018, a EBC monitora os 3 riscos operacionais identificados nos processos de trabalho relacionados às atividades de “Formação de Rede Obrigatória de emissoras de Televisão e Rádio”, para exibição do pronunciamento do Presidente da República e de mais agentes públicos.

Em 2024, foram inseridas no Plano de Negócios ações que podem ter contribuído para mitigar 2 dos 3 riscos mapeados. Quanto ao outro risco, pretende-se atuar junto à Unidade Responsável em 2025 para entender o contexto dos riscos, considerando os novos cenários.

e. Capacitações em gestão de riscos

A Empresa continuou as ações de disseminação da gestão de riscos, por meio da parceria com a Escola Virtual do Governo. No Plano Anual de Capacitação de 2024, a Empresa inseriu o curso de Gestão de Riscos e Auditoria Baseada em Riscos com Certificação”.

Em 2024, ainda, empregados e gestores foram capacitados na gestão de riscos para elaborarem seus 78 planos de ação do Plano de Negócios de 2024 com a inserção de riscos e ações que poderiam mitigá-los.

Está sendo planejada Capacitação em Gestão de Riscos e Integridade para 2025.

Análise de Riscos e Oportunidades

a. Análise de riscos sobre Estratégia de Longo Prazo:

A Estratégia de Longo Prazo da EBC foi revisada e foram identificados os riscos que podem impedir o alcance dos 12 objetivos estratégicos. Os riscos foram mapeados com base na análise dos cenários externos e internos voltados ao negócio de comunicação e à administração pública.

A Estratégia de Longo Prazo da EBC foi atualizada com a finalidade de atender o inciso II, art. 23 da Lei nº 13.303/2016, o qual determina que a estratégia de longo prazo seja atualizada com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos 5 (cinco) anos – 2025 a 2029. Foram feitas atualizações no Mapa Estratégico, nos Objetivos Estratégicos, nos Indicadores e nas Iniciativas Estratégicas, por meio de uma Reunião de Avaliação da Estratégia - RAE, realizada pela Diretoria Executiva em 5 de dezembro de 2024, conforme a Deliberação DIREX nº 122/2024 e Deliberação CONSAD nº83/2024, em 13 de dezembro.

Nas mesmas reuniões foi apresentada a Análise dos Riscos e Oportunidades sobre a Estratégia de Longo Prazo – AROELP e aprovada pela Deliberação DIREX nº 123/2024. e, e pela Deliberação CONSAD nº 84/2024.

Abaixo, a tabela mostra os objetivos estratégicos e a quantidade de riscos que podem impactar o atingimento de cada Objetivo Estratégico:

Tabela 7. Objetivos estratégicos

Objetivo Estratégico	Qtde. riscos que podem impactar o atingimento desse objetivo estratégico
1. Comunicar assuntos relevantes para a sociedade	7 Riscos
2. Ser uma empresa referência em Comunicação	7 Riscos
3. Fortalecer as receitas e o portfólio de produtos e serviços	7 Riscos
4. Intensificar a atuação em digital	5 Riscos
5. Ampliar o alcance da TV e Rádio, por meio da estrutura própria ou de afiliadas	8 Riscos
6. Aumentar e qualificar a produção de conteúdo	8 Riscos
7. Consolidar o posicionamento da marca EBC e de seus veículos	8 Riscos
8. Aumentar a projeção institucional da EBC	9 Riscos
9. Racionalizar os recursos	4 Riscos
10. Investir nas tecnologias prioritárias	8 Riscos
11. Aprimorar a governança e os processos de gestão	9 Riscos
12. Promover a melhoria da gestão de pessoas, da saúde e da qualidade de vida no trabalho	4 Riscos

Fonte: Secretaria Executiva

b. Análise de Oportunidades sobre a Estratégia de Longo Prazo:

Além dos riscos levantados, foram identificadas oportunidades a serem executadas pela EBC e outras com tendências de serem usufruídas pela Empresa nos próximos anos, consoante a Estratégia de Longo Prazo 2025-2029.

- Possibilidade de produção de Conteúdo com o uso de Inteligência Artificial;
- Parceria entre a EBC e a Mídia Chinesa por meio do China Media Group - CMG, o maior grupo de rádio e televisão da China, para, por meio de acordos, fortalecer o intercâmbio cultural mediante a produção e troca de materiais audiovisuais.
- Continuação da Expansão do Canal Internacional com parcerias no exterior.
- Possibilidade de implementação da TV 3.0 na EBC, por meio do desenvolvimento de aplicações e a incorporação de tecnologias de produção e transmissão de conteúdo.
- Possibilidade de reduzir custos com energia elétrica por meio da adoção de energia solar.





3.3. Composição e Remuneração da Administração

Política de Remuneração dos Administradores e membros de colegiados

A Política de Remuneração dos membros da Diretoria Executiva DIREX, dos Conselhos de Administração CONSAD e Fiscal – CONFIS e do Comitê de Auditoria COAUD está disciplinada no Estatuto Social da EBC. Segundo o artigo 30 do referido documento, a remuneração dos membros estatutários e, quando aplicável, dos demais comitês de assessoramento será fixada anualmente em Assembleia Geral, nos termos da legislação vigente, sendo vedado o pagamento de qualquer forma de remuneração não prevista em Assembleia Geral. A remuneração dos Administradores da Empresa e dos membros do CONSAD, do CONFIS e do COAUD, para o período de abril de 2023 a março de 2024, foi aprovada em reunião das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizada em 18/4/2023, e, para o período de abril de 2024 a março de 2025, foi aprovada em reunião das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizada em 23/4/2024. O acréscimo do custo global com remuneração dos dirigentes justifica-se pela ausência de vacâncias no período e reflexos dos reajustes de 9% na rubrica “Honorário”, concedido em 2023, e reajuste de 62,70% na rubrica “Auxílio Saúde”, a partir de abril de 2024.

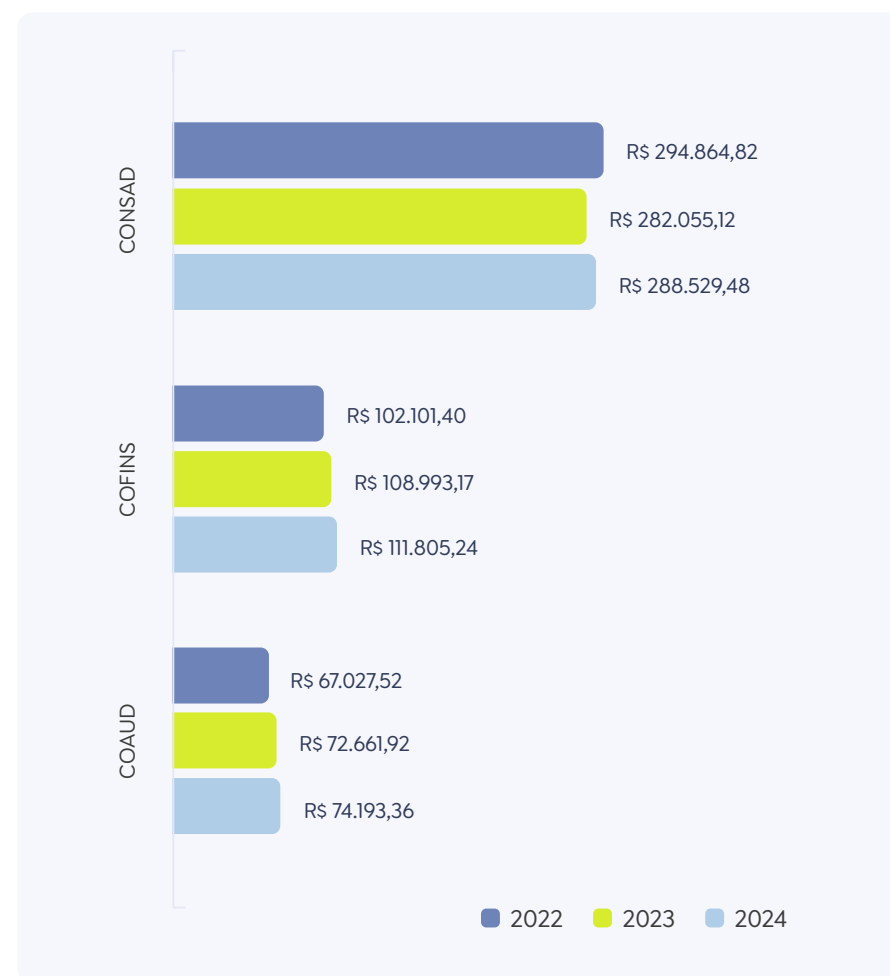
Dessa forma, o quadro a seguir apresenta o valor global anual relativo ao triênio 2022 a 2024.

Gráfico 7. Remuneração da Diretoria Executiva (em R\$ milhões)



Fonte: Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas

Gráfico 8. Tabela de Gastos Conselhos e Comitê



Fonte: Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas



Política de Participação de Empregado e Administradores nos Resultados da Entidade

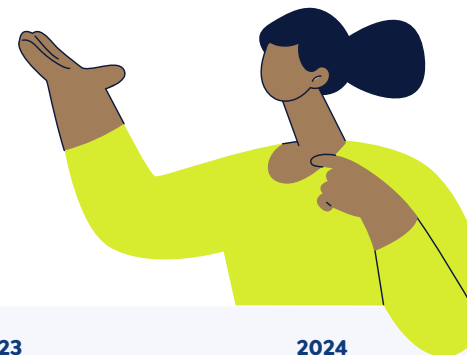
Não previsto.

Transparência das Remunerações de Empregados, Diretores e Conselheiros de Administração e Fiscal

As informações estão disponíveis no link: www.ebc.com.br/lei--de-acesso-a-informacao/remuneracao.

Tabela 8. Diretoria Estatutária

Remuneração dos Membros	2022	2023	2024
Número de membros⁸	06	14	07
I – Remuneração fixa (a+b+c+d)⁹	R\$ 3.018.235,23	R\$ 2.594.225,44¹⁰	R\$ 2.605.849,22
a) salário ou pró-labore (Honorários + Grat. Natalina + Férias + Abate Teto)	R\$ 2.071.151,15	R\$ 1.725.931,52	R\$ 1.649.595,26
b) benefícios diretos e indiretos (Aux. Alimentação, Pl. Saúde e EBCPrev)	R\$ 177.791,62	R\$ 145.594,99	R\$ 198.730,50
c) remuneração por participação em comitês (CONSAD)	R\$ 34.033,80	R\$ 30.140,66	R\$ 38.745,51
d) outros (INSS + FGTS)	R\$ 735.258,66	R\$ 692.558,27	R\$ 718.777,95



⁸ A Diretoria Executiva é composta por 6 membros. No somatório foi considerado o número de alterações realizadas de Membros que ocuparam o mesmo cargo em períodos distintos.

⁹ No somatório foram consideradas as remunerações percebidas pelo Diretor Presidente por participações em comitês (CONSAD)

¹⁰ O valor da remuneração dos membros da Diretoria, publicado no Relatório de Gestão de 2023, foi revisado para a presente edição, considerando a inclusão dos valores referentes ao FGTS e INSS no cálculo. No relatório anterior, o valor informado foi de R\$ 2.434.133,98.



Remuneração dos Membros	2022	2023	2024
Número de membros ¹¹	06	14	07
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	-	R\$ 224.936,85	R\$ 176.990,97
e) bônus	-	-	-
f) participação nos resultados	-	-	-
g) remuneração por participação em reuniões	-	-	-
h) comissões	-	-	-
i) outros (RVA)	-	R\$ 224.936,85	R\$ 176.990,97
III – Total da Remuneração (I + II)	R\$ 3.018.235,23	R\$ 2.819.162,29	R\$ 2.782.840,19
IV – Benefícios pós-emprego (Quarentena)	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas - DIAFI

¹¹ A Diretoria Executiva é composta por 6 membros. No somatório foi considerado o número de alterações realizadas de Membros que ocuparam o mesmo cargo em períodos distintos.


Tabela 9. Conselho de Administração

Órgão: Conselho de Administração			
Remuneração dos Membros	2022	2023	2024
Número de membros ¹²	13	18	11
I – Remuneração fixa (a+b+c+d)	R\$ 294.864,82	R\$ 282.055,12	R\$ 288.529,48
a) salário ou pró-labore	-	-	-
b) benefícios diretos e indiretos	-	-	-
c) remuneração por participação em comitês	R\$ 294.864,82	R\$ 282.055,12	R\$ 288.529,48
d) outros	-	-	-
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	-	-	-
e) bônus	-	-	-
f) participação nos resultados	-	-	-
g) remuneração por participação em reuniões	-	-	-
h) comissões	-	-	-
i) outros	-	-	-
III – Total da Remuneração (I + II)	R\$ 294.864,82	R\$ 282.055,12	R\$ 288.529,48
IV – Benefícios pós-emprego	-	-	-
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-
VI – Remuneração baseada em ações	-	-	-

12 O Conselho de Administração é composto por 9 membros. No somatório foi considerado o número de alterações realizadas de Membros que ocuparam o mesmo cargo em períodos distintos

Fonte: Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas – DIAFI


Tabela 10. Conselho Fiscal

Órgão: Conselho Fiscal			
Remuneração dos Membros	2022	2023	2024
Número de membros ¹³	04	05	06
I – Remuneração fixa (a+b+c+d)	R\$ 102.101,40	R\$ 108.993,17¹⁴	R\$ 111.805,24
a) salário ou pró-labore	-	-	-
b) benefícios diretos e indiretos	-	-	-
c) remuneração por participação em comitês	R\$ 102.101,40	R\$ 108.993,17	R\$ 111.805,24
d) outros	-	-	-
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	-	-	-
e) bônus	-	-	-
f) participação nos resultados	-	-	-
g) remuneração por participação em reuniões	-	-	-
h) comissões	-	-	-
i) outros	-	-	-
III – Total da Remuneração (I + II)	R\$ 102.101,40	R\$ 108.993,17	R\$ 111.805,24
IV – Benefícios pós-emprego	-	-	-
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-
VI – Remuneração baseada em ações	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas – DIAFI

¹³ O Conselho Fiscal é composto por 3 membros. No somatório foi considerado o número de alterações realizadas de Membros que ocuparam o mesmo cargo em períodos distintos. Fonte: Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas DIAFI

¹⁴ No Relatório de Gestão de 2023, o valor da remuneração fixa do Conselho Fiscal foi publicado incorretamente devido a uma falha na edição, sendo registrado como R\$ 102.101,40. Os demais valores apresentados estavam corretos. Na presente edição, o dado foi revisado.

**Tabela 11.** Comitê de Auditoria

Órgão: Comitê de Auditoria			
Remuneração dos Membros	2022	2023	2024
Número de membros	03	02	03
I – Remuneração fixa (a+b+c+d)	R\$ 67.027,52	R\$ 72.661,92	R\$ 74.193,36
a) salário ou pró-labore	-	-	-
b) benefícios diretos e indiretos	-	-	-
c) remuneração por participação em comitês	R\$ 67.027,52	R\$ 72.661,92	R\$ 74.193,36
d) outros	-	-	-
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i))	-	-	-
e) bônus	-	-	-
f) participação nos resultados	-	-	-
g) remuneração por participação em reuniões	-	-	-
h) comissões	-	-	-
i) outros	-	-	-
III – Total da Remuneração (I + II)	R\$ 67.027,52	R\$ 72.661,92	R\$ 74.193,36
IV – Benefícios pós-emprego	-	-	-
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-
VI – Remuneração baseada em ações	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas - DIAFI



3.4. Inovações em Governança Corporativa

Inovação

a. Pesquisa e Divulgação de Publicações Relevantes:

Processo de trabalho criado pela Secretaria Executiva em 2017, para o acompanhamento estratégico diário de publicações em sites das partes interessadas da EBC, com foco em informações relevantes para a governança. Como destaque, em 2024, foi feita a revisão e atualização da apresentação das publicações, além da criação de uma página dedicada na internet utilizando o Microsoft Office SharePoint. Essa iniciativa trouxe maior organização e facilidade no acesso ao histórico dos registros.

b. Indicador de Governança da EBC

O Indicador de Governança Corporativa da EBC é uma iniciativa estratégica que começou a ser desenvolvida em 2024 e tem como objetivo consolidar práticas de **governança** e **gestão**, alinhadas às diretrizes normativas e às exigências dos órgãos de controle. Esse projeto, ainda em fase de construção, está sendo planejado para alcançar sua plena implementação em 2025, tornando-se uma ferramenta fundamental para o monitoramento e a melhoria contínua da governança na empresa.

O indicador foi concebido a partir da necessidade de reunir, em um único sistema, dados provenientes de diversas fontes, como avaliações realizadas pelo TCU, CGU, SEST, além de legislações e normativos, como a CGPAR. Foi estruturado para englobar todas as atividades relacionadas a temas-chave da organização, como gestão de pessoas, tecnologia da informação, equidade e sustentabilidade, entre outros.

A construção do indicador em 2024 incluiu o desenvolvimento de métricas e metodologias para medir:

- **Índice de Governança:** Que avalia a presença e a qualidade das diretrizes estratégicas estabelecidas pela alta administração.
- **Índice de Gestão:** Que mede a execução prática das atividades operacionais, refletindo a capacidade de transformação das políticas em ações concretas.
- **Conformidade por Unidade:** Que analisa a implementação de atividades por diretoria ou setor.

Além disso, o indicador já conta com recursos para visualização detalhada no Power BI, permitindo análise interativa e facilitando o acesso a informações estratégicas, como o percentual de implementação por tema e por área, a origem normativa das atividades e as respostas aos órgãos de controle.

Com previsão de conclusão em 2025, o indicador além de promover maior transparência e eficiência na governança corporativa, apoiará o planejamento estratégico da EBC, integrando a conformidade normativa ao processo decisório e ao acompanhamento das metas organizacionais.

Boas Práticas

Além das boas práticas citadas e detalhadas no item 3.1, na seção “Sistema de Governança da EBC”, cabe destacar a iniciativa de duas ações em 2024:

a. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais LGPD

A EBC, em conformidade com a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), vem aprimorando desde 2019 sua governança relacionada ao compartilhamento e tratamento de dados pessoais e sensíveis, seguindo as diretrizes estabelecidas pela legislação.



Em 2 de janeiro de 2024, foi emitida a Portaria-Presidente nº 5, que designou formalmente nova Encarregada pelo Tratamento dos Dados Pessoais da EBC, com o objetivo de fortalecer a governança de dados na Empresa.

No mesmo ano, a EBC participou do 2º ciclo (de 1º de janeiro a 30 de junho) e do 3º ciclo (de 1º de julho a 31 de dezembro) do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos MGI. Essas etapas foram fundamentais para o fortalecimento das práticas de segurança e proteção de dados na Empresa.

Ainda em 2024, a EBC recebeu do Tribunal de Contas da União (TCU) o Ofício nº 0242/2024-TCU/AudTI, em atendimento ao item 9.1 do Acórdão 889/2024-TCU-Plenário, informando o início de uma Auditoria de Conformidade conduzida pela Unidade de Auditoria Especializada em Tecnologia da Informação do TCU. Essa auditoria teve como objetivos diagnosticar os controles implementados por organizações públicas federais para adequação à LGPD e estimular iniciativas que assegurem o pleno cumprimento da lei.

No âmbito dessa auditoria, a EBC respondeu a um questionário detalhado, com prazo de preenchimento de 24 de junho a 12 de julho de 2024, permitindo uma avaliação ampla de suas práticas e controles relacionados à proteção de dados. Paralelamente, iniciou-se o mapeamento dos sistemas que coletam, armazenam e processam dados pessoais, promovendo um levantamento detalhado para identificar riscos e oportunidades de melhoria no tratamento de dados.

Além disso, foram elaboradas duas notas técnicas orientativas, com o propósito de guiar as áreas internas em relação à conformidade e às boas práticas de proteção de dados.

Essas ações, somadas à adesão ao PPSI e ao contínuo fortalecimento da governança, refletem o compromisso da EBC com a conformidade legal, a transparência no uso de dados pessoais e a proteção da privacidade dos cidadãos.

b. Adesão ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção -PNPC:

Em 2024, a EBC aderiu ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção PNPC, reforçando seu compromisso com a transparência, a integridade e a ética na gestão pública. O PNPC é uma iniciativa conjunta do TCU e das Redes de Controle da Gestão Pública do Brasil, representadas por sua Secretaria Executiva, com apoio da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro ENCCLA, e tem como objetivo fomentar a implementação de um conjunto de práticas de integridade pelas organizações públicas brasileiras, das três esferas e dos três Poderes, com vistas à redução dos níveis de exposição a fraude e corrupção.

A adesão ao PNPC implica ações e iniciativas voltadas para a promoção de uma cultura de prevenção à corrupção, alinhando-se às diretrizes do governo federal e às melhores práticas de governança.





ebc.com.br

     / ebcnarede

